



Rock80

A Esplanada do Mineirão será palco hoje de uma verdadeira volta ao passado do rock brasileiro. O público terá um reencontro com Capital Inicial, Titãs, Paula Toller, Biquíni, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá, Humberto Gessinger e Paulo Ricardo. Nando Reis **(foto)** será o primeiro a se apresentar no Festival Prime Rock Brasil, a partir das 11h30. **CAPA**

CAROL SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO



JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

As impressões do Citroën C4 Cactus

Único carro de passeio da Citroën no Brasil em 2022, o C4 Cactus se destaca pela dirigibilidade e pelo bom desempenho do motor 1.6 turbo. Mas peca em alguns itens. **PÁGINA 14**

SÓ METADE DA POPULAÇÃO DE BH SE VACINOU CONTRA A GRIPE

Meta é de 90%, mas apenas 53,4% dos moradores da capital se imunizaram. “É um absurdo”, diz especialista

Mesmo com a vacinação contra a gripe aberta à população em geral desde o fim de junho, os moradores de BH não têm procurado os postos de saúde para se imunizar contra a doença. Nos últimos 15 dias, o avanço foi inferior a um ponto percentual, já que em 29 de junho a cobertura estava em 52,5% e agora se encontra em 53,4%. O Ministério da Saúde determina como cenário ideal a imunização de 90% das pessoas.

Para o infectologista Carlos Starling, “tendo vacina, é um absurdo não usá-la. É simplesmente inconcebível as pessoas negligenciarem se proteger de uma doença para a qual existe uma forma de imunização”. Ele destaca que a época do ano é propícia para as doenças respiratórias, além da COVID, e que os problemas acabam se somando. Starling lembra que não há qualquer problema tomar as duas vacinas de uma vez.

PÁGINA 5



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

“AGORA EU SOU MINEIRO, UAI”

Quatro anos depois, o presidente Jair Bolsonaro voltou a Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, onde foi esfaqueado durante a campanha eleitoral de 2018. O presidente cumprimentou apoiadores **(foto)** e se emocionou ao reencontrar os médicos que o socorreram na Santa Casa: “Quis o destino que eu sobrevivesse. Graças a Deus, que deu minha vida a vocês”. Bolsonaro recebeu o título de cidadão honorário da cidade e disse que “agora eu sou mineiro, uai.” Ele também participou de uma motocia e de um evento evangélico. Em seu discurso, disse que está “há três anos e meio sem um dia de paz”. **PÁGINA 3**

ASSASSINATO Polícia conclui que crime em Foz do Iguaçu não foi político

A Polícia Civil do Paraná indiciou o policial penal Jorge Guarinho por homicídio duplamente qualificado. Segundo a delegada Camila Cecconello, a conclusão das investigações não remete a crime de natureza política. Guarinho assassinou a tiros o petista Marcelo Arruda durante sua festa de aniversário, que tinha como tema o PT, em Foz do Iguaçu. **PÁGINA 2**

RIO DE JANEIRO MP denuncia anestesista por estupro

O Ministério Público de São João do Meriti denunciou ontem à Justiça o anestesista Giovanni Quintella Bezerra pelo crime de estupro de vulnerável. A polícia investiga a possibilidade de o anestesista ter abusado de mais de 30 mulheres durante os partos. **PÁGINA 9**

Férias em BH

FAÇA SUA PROGRAMAÇÃO

Belo Horizonte oferece boas opções para adultos e crianças curtirem as férias escolares de julho. Ontem, no Parque Ecológico da Pampulha **(foto)**, foi dia de Rua de Lazer, que tem vasta programação ao longo do mês. O **EM** preparou um guia com várias sugestões para toda a família. Confira e programe - se! **PÁGINAS 10 E 11**



EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

FRED MELO PAIVA
E o problema de pedir Fora Turco é que vai chegar o Renato Gaúcho. Ai, credo, essa conversa outra vez... **PÁGINA 13**

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

POLÍTICA



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Bolsonaro em Minas de novo e os evangélicos

O presidente Jair Bolsonaro desembarcou por volta das 9h de ontem no Aeroporto Municipal Francisco Álvares de Assis, mais conhecido como Aeroporto de Serrinha, em Juiz de Fora. Ele estava acompanhado pelo pré-candidato ao governo de Minas senador Carlos Viana (PL).

Também estavam presentes o deputado federal Daniel Silveira (PTB), o vereador de Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PL) e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Bolsonaro parou para conversar com os apoiadores.

O chefe do Executivo federal cumprimentou populares e, sem capacete, seguiu de moto, passou pela Avenida Brasil, uma das principais do município da Zona da Mata.

A Polícia Militar (PM) e seguranças estiveram presentes durante todo o trajeto até o 2º Batalhão da PM. De lá, Bolsonaro foi até a 43ª Convenção Estadual das Assembleias de Deus e recebeu a bênção de um pastor.

Diferentemente de motocicletas anteriores, todos os adeptos do ato realizado ontem em Juiz de Fora foram revistados e passaram por detecção de metais. Fontes da segurança presidencial confirmaram que houve reforço das medidas de segurança.

Os apoiadores que aguardavam o presidente no aeroporto da cidade também foram submetidos a revistas e passagem por detector de metais.

Depois da PM, ele esteve na Santa Casa, onde ficou internado em setembro de 2018, após levar uma facada de Adélio Bispo. Ele se reuniu como médicos do hospital e chorou ao lembrar do ataque que sofreu durante a campanha presidencial. Disse que teve sorte.

O presidente do Brasil recebeu em Juiz de Fora o título de cidadão honorário da cidade. "Agora eu sou mineiro, uai", afirmou o chefe do Executivo ao receber a placa, em momento reservado, mas ainda no aeroporto da cidade.

Quem articulou a homenagem foram o deputado federal Charles Evangelista (PP) e a deputada estadual Delegada Sheila (PL). A homenagem foi concedida em 2018, mas só enregue ontem. Na época, os dois eram vereadores em Juiz de Fora.

Evangelista disse ter a certeza de que Bolsonaro é "o melhor presidente da história do Brasil". "Não temos dúvida de que ele adotou Juiz de Fora como sua terra natal. Estava faltando a certidão de nascimento, que é o título de cidadão honorário", declarou.

Bolsonaro tenta conseguir mais votos em Minas, onde, segundo pesquisas de opinião, está atrás do petista Luiz Inácio Lula da Silva.

Como se sabe, Minas é o segundo colégio eleitoral do país. E quem ganha aqui, leva a Presidência.

Foi pelo Twitter

Nos bastidores da política, há trocas de farpas entre

Ciro Gomes, pré-candidato à Presidência da República, e Miguel Corrêa. Os dois já se alfinetaram publicamente e nunca tiveram uma aliança forte. O fato é que o ex-deputado Miguel Corrêa (foto), do PDT, desistiu de concorrer ao Palácio Tiradentes. E tem o tweet: "Quero terminar agradecendo os mineiros e mineiras pelo carinho em acolher a minha campanha e ideias. Me mantenho firme em Minas, defendendo o PDT e seus projetos populares".



LEANDRO COURI/ENJDA PRESS

Acabou adiado

A alta dos preços dos alimentos e combustíveis está afetando as pessoas em todo o mundo, desde os países mais abastados do Ocidente até as nações em desenvolvimento em condições menos privilegiadas. Bancos centrais, incluindo o dos Estados Unidos, têm lidado com a situação elevando as taxas de juros. Para lembrar, na cúpula de chanceleres do G20 realizada na semana passada, o encontro foi encerrado sem uma declaração conjunta. As discussões em Bali servirão como base para a reunião de líderes do G20, só que desta vez elas serão em 15 e 16 de novembro.

Caso pensado

“É grande a nossa indignação com as conclusões açodadas do inquérito da Polícia Civil do Paraná sobre o assassinato do companheiro Marcelo Arruda. As provas que a própria polícia recolheu mostram que o assassino foi até a festa de Marcelo de caso pensado, para agredir e ofender exclusivamente por motivação política”, deixou claro a presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann, em vídeo divulgado em suas redes sociais. De acordo com a deputada, a corporação policial “não quer reconhecer que foi cometido um crime de ódio”.

Afetou os ricos

Os ministros das Finanças do Grupo dos 20 (G20) estão reunidos na ilha de Bali, na Indonésia. O grupo reúne os principais países industrializados e emergentes. As autoridades estão tentando encontrar um denominador comum para a economia global, em um momento em que o grupo permanece dividido em conexão com a invasão da Ucrânia pela Rússia. Conflito no Leste da Europa vem agravando a situação das cadeias de suprimentos, atingidas pela pandemia da COVID-19. Os bancos centrais, incluindo o dos Estados Unidos, têm lidado com a situação subindo as taxas de juros.

Número de eleitores

O Cadastro Eleitoral de 2022 mostra que, mais uma vez, a maior parte do eleitorado brasileiro é composta por mulheres. Ao todo, são 82.373.164 eleitoras, o que equivale a 52,65% do total. Já os homens são 74.044.065, sendo 47,33%. Em 2 de outubro, primeiro turno das eleições de 2022, 156.454.911 eleitoras e eleitores poderão comparecer às urnas para escolher os novos representantes políticos. Neste ano, estão em disputa os cargos de presidente da República, governador, senador e deputado federal, deputado estadual ou distrital.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota Caso pensado: Para lembrar que o tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, Marcelo Arruda, foi assassinado há uma semana pelo policial penal Jorge Guarinho. Ele invadiu, armado, a festa do petista e o matou a tiros. Mas acabou baleado também.



ABDIAS NASCIMENTO/TSE

■ Em tempo: “Os dados que divulgamos sobre o eleitorado brasileiro mostram a pujança cívica no Brasil. São mais de 156 milhões de eleitores e eleitoras que compõem o maior eleitorado da história brasileira.” É fala do presidente do TSE, ministro Edson Fachin (foto). Os números são “impressionantes”.

■ O estado de São Paulo continua a ser o maior colégio eleitoral brasileiro, com 22,16% de todos os eleitores. Isso significa que, a cada cinco votantes no país, um reside em São Paulo. Em seguida, aparecem Minas Gerais, com 10,41% do total de eleitores, e Rio de Janeiro, com 8,2%.

■ Ao todo, a Região Sudeste concentra 42,64% de todo o eleitorado nacional. Belo Horizonte, com 2.006.854 eleitores, ficou em quarto lugar. Sendo assim, basta por hoje.

■ Vale lembrar que Minass, além de ter o segundo maior colégio eleitoral do país, é sempre decisivo na eleição presidencial. Desde a redemocratização do país, após o regime militar, o candidato ao Palácio do Planalto que venceu em Minas ganhou a eleição. Será que este ano vai ser diferente? FIM.

■ FOZ DO IGUAÇU

Ao concluir inquérito, delegada diz que o policial Jorge Guarinho, que invadiu festa e matou tesoureiro do PT Marcelo Arruda, foi indiciado por homicídio por motivo torpe

Polícia descarta crime por motivação política

A Polícia Civil do Paraná concluiu o inquérito sobre o assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, Marcelo Arruda, ocorrido há uma semana. De acordo com o resultado das investigações, não houve motivação política na ação do policial penal bolsionista Jorge Guarinho, que invadiu a sede da associação onde o petista comemorava aniversário de 50 anos e o matou a tiros. Guarinho, que segue internado em estado grave, porque também foi baleado por Arruda, foi indiciado por homicídio duplamente qualificado, por motivo torpe e causar perigo comum, de acordo com a delegada Camila Cecconello.

A delegada disse que Guarinho atirou em Marcelo Arruda por ter se sentindo ofendido, já que o petista jogou um punhado de terra e pedra no carro dele, depois de provocação política. Segundo testemunhas, os dois discutiram sobre suas preferências políticas. Guarinho falava palavras de apoio ao presidente Jair Bolsonaro e contra o ex-presidente Lula, enquanto Marcelo se manifestava contra o atual presidente e a favor do petista.

Camila Cecconello afirmou ainda que o assassinato não foi provocado por motivo político por ter entendido que os tiros foram dados após discussão. Segun-

do ela, nesse primeiro momento o agente penal saca e aponta a arma para Arruda, mas vai embora. “É difícil falarmos que é um crime de ódio, que ele matou pelo fato de a vítima ser petista”, alegou a policial. As investigações mostram que Guarinho deixou a esposa e o filho em casa e disse: “Isso não vai ficar assim, nós fomos humilhados, né? Ele nos provocou, nos humilhou, eu vou retornar”, revelou a delegada.

Ainda de acordo com os depoimentos, as pessoas que estavam na festa ficaram preocupadas com a possível volta do policial. Marcelo Arruda pegou a arma institucional dele e guardou na cintura. Outras pessoas da festa foram à portaria do clube e pediram para o porteiro fechar o portão com medo de que o policial retornasse.

Guarinho chegou logo depois e encontrou o portão fechado. Ele foi interpelado pelo porteiro, mas saiu do carro, abriu o portão e disse: “Sai da frente que o problema não é com você, eu vou entrar”. Na porta do clube, segundo testemunhas, vítima e assassino ficaram por cerca de três a quatro minutos um apontando a arma para o outro, até que Guarinho começou a atirar.

Ele entrou na festa e deu mais tiros. Marcelo Arruda estava na chão e começou a revidar com ti-



REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Marcelo Arruda (C), ao lado dos filhos, comemorava seu aniversário de 50 anos quando foi morto

do PT e tenha ido até lá para provocar com música de Bolsonaro, cometeu o crime num segundo momento. “Segundo os depoimentos, que é o que temos nos autos, ele voltou porque se sentiu ofendido com essa escalada da discussão, com esse acirramento da discussão entre os dois”, disse. Ainda de acordo com a delegada, para se enquadrar em motivação política, seria necessário identificar um desejo de Guarinho em impedir os direitos políticos de Marcelo, o que, para ela, seria “complicado de dizer”. “Para enquadrar em crime político, tem que enquadrar em alguns requisitos. É complicado a gente dizer que esse homicídio ocorreu porque o autor queria impedir os direitos políticos da vítima. Parece mais uma coisa que se tornou pessoal”, afirmou.

De acordo com a Polícia Civil, Guarinho estava em um churrasco quando soube que a festa de aniversário de Marcelo era realizada na associação. Ele foi informado por outra pessoa que tinha acesso às câmeras de segurança

ros também. O policial penal caiu ao ser atingido. Marcelo morreu pouco depois. A delegada afirmou que o policial penal fez quatro disparos. Dois atingiram o tesoureiro do PT. Marcelo Arruda atirou 10 vezes, acertando quatro tiros no policial. O inquérito aponta que Marcelo tinha se armado para se defender, sabendo do provável retorno de Guarinho. “A vítima pega a sua arma

de fogo como proteção de um eventual retorno do autor. E a vítima aponta a arma de fogo quando vê a volta do autor, porque já sabia que o autor estava armado. Então, é uma atitude natural da vítima querer se defender”, disse. A delegada afirmou que avalia ainda se Guarinho não premeditou o crime, porque, embora tenha recebido a informação de que a festa tinha temática

do local. Sem fazer comentários, conforme a delegada, Guarinho saiu do churrasco e foi para a festa fazer provocação. Testemunhas disseram que ele chegou em carro com a esposa e um bebê. Além disso, o carro do atirador tocava música de apoio a Bolsonaro. Em suas redes sociais, Jorge Guarinho havia feito várias postagens em defesa do presidente Jair Bolsonaro, algumas, inclusive, desde a campanha presidencial de 2018.

DEFESAS O advogado Ian Vargas, da equipe de defesa da família de Marcelo Arruda, disse que inquéritos de casos complexos como este levam mais tempo. “Normalmente leva um tempo esses inquéritos, principalmente desta magnitude, com essa complexidade, com essa quantidade de pessoas que foram ouvidas e provas a serem colhidas como perícias de celular, computador, veículo, câmeras de outros locais”.

O advogado Carlos Bento, que da equipe da defesa de Guarinho, afirmou que o inquérito pode ter terminado aos olhos da polícia, mas que para a defesa, “está iniciando”. “Foram ouvidas testemunhas que a defesa não teve acesso. São testemunhas que estavam na festa. São testemunhas que certamente são amigos da suposta vítima”, disse.

"Continuo arriscando minha vida por aí", diz Bolsonaro

Jobs

Vutter. A evolução da manteíga.

**Vutter, um produto
premiado na
Nova Zelândia,
agora produzido
no Brasil.**

Experimente a Vutter, uma manteíga plant based premiada na Nova Zelândia, feita à base de óleo de coco, sem ingredientes artificiais, sem lactose e alergênicos, com textura inigualável e muito sabor.

- 0% Gorduras trans
- 0% de Carboidrato
- Zero Lactose

Bom e de verdade!

  www.vutter.com.br



PAULO RABELLO DE CASTRO

PAULO RABELLO DE CASTRO É ECONOMISTA

O mito continua vivo

O título da nossa conversa de hoje não é o que parece ser, mas passa perto. Não me refiro a Jair Bolsonaro, que os seguidores chamam de mito, até com razão. Falo de outro mito, nascido muitos séculos antes e que vai durar muito mais do que o Jair. Falo do mito do “governo grátis”. A crença num governo que não precisa tributar para gastar, e que pode gastar sem prestar contas do que gasta e onde gasta (o “gasto secreto”) é uma espécie de religião vudu onde a divindade é o governante da hora e o milagre é o “pão e circo” – desde Roma Antiga e mesmo antes – financiado por dinheiro falso ou dívidas que não serão saldadas depois.

O governo grátis busca sua permanência a todo custo e isso depende de manter os súditos desatentos às consequências das bondades que o governante estende às massas necessitadas. Sempre foi assim e, portanto, não é exatamente uma novidade, salvo pelo fato de que as populações não passam suas experiências para frente (salvo pelo estudo afiado da história). Assim, sempre haverá um povo honesto e jovem a ser enrolado com as benesses do poder.

No livro “O mito do governo grátis” – publicada em 2014 pelas Edições de Janeiro, com coautoria de Augusto Cattoni – ao ensejo das benesses criativas do PT no poder, que embalam a maior recessão brasileira de todos os tempos no país, apontei outros casos mundiais de crises agudas em países diversos, todas, sem exceção, motivadas pela crença estapafúrdia, mas recorrente, de que os governos podem tudo, a começar por imprimir dinheiro falso e gastar sem rédeas para acudir qualquer necessidade popular, sem preocupação com o orçamento e o limite das receitas disponíveis. Mas apontei também, naquela coletânea de más experiências mundiais, que as populações também aprendem com erros do governo e, eventualmente, se revoltam contra seus mitos, exigindo nas ruas realidade e seriedade.

Esses momentos especiais de “virada” da opinião pública são muito relevantes, em geral coincidindo com uma eleição, uma revolta popular, uma crise de fome, uma espiral de preços. Se bem aproveitada, a dor da constatação de que o mito é mentira pode ser o “ponto culminante” da crise e o momento em que tudo começa a melhorar com

a adoção de uma gestão pública eficiente.

Mas há povos e países que parecem ser duros de aprender. Nossa vizinha Argentina é um desses agrupamentos humanos dotados de enorme riqueza material e humana, porém resolutos na insistência de jamais incorporar experiências malfadadas como aprendizado útil. “Não aprendem nunca”, diria alguém impaciente com a repetição de erros. Há meio século acompanho a derrocada argentina, que se instalou com um mito: o ditador Juan Domingo Perón. O personagem já se foi há muito tempo; mas o mito continua vivo. Há outros mitos sempre prontos a capturar a imaginação de povos empobrecidos pela perda de lideranças verdadeiras.

No Brasil, viramos presa fácil. Por motivos semelhantes aos da vizinha Argentina, somos sempre candidatos a bobos justamente por ser ricos como nação, embora a riqueza aqui seja tão mal compartilhada. Isso garante aos manipuladores do poder, especialmente em Brasília, uma cidade hospedeira de mitos, que dali sejam expedidas ordens para despesas públicas sem lastro a pavimentar a permanência ou o retorno desses mitos

ao trono do poder.

Governo que finge a gratuidade de suas bondades é um truque velho e por demais repetido. Mas produz, enquanto dura a mágica, a impressão de solidariedade do político com seus liderados e a crença mítica do povo nos poderes quase extraterrenos do prestidigitador. A última mágica do ilusionista, um pacote de benefícios de R\$ 41 bilhões, aprovada esta semana com a ajuda do Congresso Nacional, que só vale até o próximo 31 de dezembro, eis o novo tipo de gratuidade “provisória” inventado pelos saltimbancos legislativos.

Reconheço haver faltado um capítulo em meu livro, dedicado ao prestidigitador liberal, aquele que cresce na mitologia popular investido do discurso do realismo econômico e da austeridade nas finanças, que promete com cara limpa a busca incessante do equilíbrio fiscal e a retomada do progresso para, enfim, usar a sedução de uma ‘virada liberal’ para operar um tortuoso retrocesso ao poço escuro da recessão com inflação e ao empobrecimento geral. Acho que todos sabem de que mágico estamos falando. Com certeza, para nossa desdita, os mitos continuam bem vivos.

ELEIÇÕES

Em pré-campanha em Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas, ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil diz que “desmazelo” impediu conclusão de obras de instituições de saúde

Kalil vê “desleixo” com hospitais

AMANDA QUINTILIANO

Especial para o EM

Pré-candidato ao governo de Minas Gerais, Alexandre Kalil (PSD) classificou como “amador” quem fala em “acabar hospitais”. Ao cumprir agenda em Divinópolis, no Centro-Oeste do estado, o ex-prefeito de Belo Horizonte disse que hospitais não foram concluídos por “desleixo, desmazelo e abandono”. As declarações foram feitas durante visita ao Complexo de Saúde São João de Deus (CSSJD), referência para 54 municípios da macrorregião Oeste. As obras do hospital regional de Divinópolis, iniciadas em 2012, estão paradas há seis anos por falta de dinheiro.

A promessa é que a conclusão seja feita a partir de recursos da mineradora Vale decorrentes da indenização pela tragédia em Brumadinho. Entretanto, questões burocráticas têm adiado a retomada. Para o pré-candidato, o dinheiro para acabar as obras, tanto do hospital em construção na cidade, como em outros municípios do estado, é o menor dos problemas.

“Merreca, dinheiro de pinga”, disparou o pré-candidato ao mencionar a necessidade de se debater como mantê-los. “Acabar hospital é coisa quase infantil perto de manter um hospital de quase 400 leitos como é este”,

ENQUANTO ISSO...

...CIRO VISITA CÂMARA DE BH

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, *Ciro Gomes (PDT), esteve na Câmara Municipal de Belo Horizonte, ontem, para participar de um evento em homenagem ao presidente nacional da legenda, Carlos Lupi, que recebe o título de Cidadania Honorária de Belo Horizonte. O pedido foi feito pelo vereador Bruno Miranda (PDT). Ao ser convidado para tomar a palavra no microfone, vários vereadores da Casa receberam o político aos gritos, mas ele lembrou que não estavam “em um comício”. No Plenário Amyntas de Barros, alguns parlamentares cantaram: “Brasil, pra frente, Ciro presidente!”. Em seguida, o*



TULIO SANTOS/EM/D.A. PRESS

pedetista pediu: “Extremamente agradecido e honrado, quero lembrar que estamos em uma sessão da Câmara Municipal de Belo Horizonte e não em um comício. Daqui a pouco, quando se encerrar a sessão, a gente confraterniza novamente”.

afirmou se referindo ao Complexo de Saúde São João de Deus. Ele citou duas possibilidades para custeio: transformá-lo em unidade-escola e parceria público privada (PPP). O CSSJD assumir a gestão foi uma das pautas apresentadas pela diretoria.

Contudo, Kalil frisou que o assunto é para Brasília. “Conversa de cachorro grande”, declarou. “Quem vai resolver isso eu falo

para vocês: governador que cuida da saúde e o presidente Lula sentado na cadeira”, enfatizou. Após se reunir com diretores do CSSJD, Kalil seguiu para o Centro da cidade para participar de encontro com lideranças políticas acompanhado de André Quintão – vice na chapa – e do pré-candidato à reeleição ao Senado, Alexandre Silveira (PSD).

AMANDA QUINTILIANO/ESPECIAL PARA O EM



Kalil afirma que finalizar hospitais é conversa de “amador”

Aécio lidera a disputa pelo Senado

O deputado federal Aécio Neves (PSDB) lidera a corrida pela vaga de Minas Gerais no Senado nas eleições de 2022. Pesquisa de intenção de voto realizada pelo Paraná Pesquisas mostra o parlamentar à frente com 19% das intenções de votos, contra 16,4% do deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC). O senador Alexandre Silveira (PSD) tem 7,2%. Chama a atenção o índice de indecisos ou que não sabem responder: 18,5%. Há, ainda, 22,8% de pessoas que pretendem se abster ou votar branco/nulo.

O deputado federal Marcelo Álvaro Antônio (PL) está na quarta posição, com 5,9%. A vereadora de Belo Horizonte Duda Salabert (PDT) aparece na pesquisa com 4,5% das intenções. Os outros pré-candidatos que pontuaram são Marcelo Aro (PP), com 2,7%; Sara Azevedo (Psol), com 2,4%; e Pastor Altamiro Alves (PTB), com 0,5%.

Em comparação com a pesquisa anterior, realizada em maio, Aécio Neves oscilou negativamente 1,8 ponto percentual. Já Cleitinho não constava na última sondagem. Silveira registrou um crescimento de 0,9, dentro da margem de erro. O número de votos brancos ou nulos teve uma queda significativa: 10,3 pontos. Indecisos ou que não sabem votar, 1,7 ponto percentual, também dentro da margem de erro. O levantamento foi feito através de entrevistas pessoais telefônicas com eleitores com 16 anos ou mais em 80 municípios, entre os dias 9 e 14 de julho de 2022. A margem de erro da pesquisa é de 2,5 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número MG-06063/2022.

Pesquisa: Zema na liderança

Consulta de intenção de voto para o governo de Minas realizada pelo Paraná Pesquisas mostra o governador Romeu Zema (Novo) à frente, com 45,7% das intenções dos votos, contra 27,4% do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). O jornalista Carlos Viana (PL) aparece na terceira posição, com 6,4%. Vanessa Portugal (PSTU) tem 1,8%, Miguel Correa (PDT) – que desistiu da disputa ontem – tem 0,9%. Os outros que pontuaram no levantamento são Marcus Pestana (PSDB), com 0,7%; Saraiva Felipe (MDB) – que também não vai concorrer mais –, com 0,6%; Renata Regina (PCB), com 0,5%; e Lorene Figueiredo (Psol), com 0,1%. Nulos e brancos chegaram a 9%, enquanto 7% disseram que não sabem ou não quiseram responder.

Em comparação com a pesquisa anterior, realizada em maio, Zema oscilou negativamente 1,1 ponto percentual. Já Kalil teve variação positiva de 0,6 ponto per-

centual, mas dentro da margem de erro. Carlos Viana também teve oscilação positiva de um ponto, dentro da margem de erro.

O levantamento de dados foi feito por meio de entrevistas pessoais telefônicas com eleitores com 16 anos ou mais em 80 municípios, entre 9 e 14 de julho de 2022. A margem de erro da pesquisa é de 2,5 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número MG-06063/2022.

O Paraná Pesquisas avaliou também a disputa pela Presidência da República em Minas Gerais. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 42% da preferência popular, oito pontos de vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL), segundo colocado, com 34%. Em terceiro lugar está Ciro Gomes (PDT), com 6,7%. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) é a quarta colocada, com 2,1%. Completam a lista André Janones

(Avante), 2%; Pablo Marçal (Pros), 1,3%; Vera Lúcia (PSTU), 0,7%; Felipe D’avilla (Novo), 0,5%; Eymael (DC), Leonardo Pericles (UP), Luciano Bivar (UB) e Sofia Manzano (PCB), todos com 0,1%. O levantamento do Paraná Pesquisas ouviu 1.640 eleitores por telefone em 80 municípios de Minas Gerais, entre 9 e 14 de julho. Conforme o instituto, o nível de confiança é de 95%, e a margem de erro é de 2,5 pontos percentuais. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o nº BR-01100/2022.

Intenções de voto para Romeu Zema (Novo), que pretende disputar a reeleição, oscilaram dentro da margem de erro



RAMON LISBOA/EM/D.A. PRESS

■ IMUNIZAÇÃO

Três semanas após a ampliação da campanha de imunização, adesão à vacina ainda patina na capital e marca 53,4%, bem longe dos 90%, número que a prefeitura tem como meta

Vacinação contra a gripe empacada em BH

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

BERNARDO ESTILLAC

A vacinação contra a gripe em Belo Horizonte segue avançando a passos curtos e lentos. Aberta à população em geral desde o fim de junho, a campanha mal ultrapassou metade do público-alvo na capital, e segue distante da meta de imunizar 90% dos moradores da cidade.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, 53,4% dos belo-horizontinos já se protegeram contra a gripe neste ano. A campanha foi aberta para todas as pessoas a partir dos seis meses de idade em 27 de junho, mas tem avançado de forma tímida na cidade, mesmo durante a temporada de maior incidência de doenças respiratórias.

Nos últimos 15 dias de vacinação, o número de aplicações foi muito baixo. Em 29 de junho, a cobertura estava em 52,5% dos moradores da cidade, ou seja, o avanço foi inferior a um ponto percentual.

Para o médico infectologista Carlos Starling, vacinar-se contra a gripe é importante para se proteger da doença no período crítico do inverno, mas também em uma dimensão de saúde pública. Ele ressalta que a pandemia do coronavírus permanece e aponta que se proteger de outras doenças ajuda a evitar um estresse nos sistemas de atendimento. “Tendo vacina, é um absurdo não usá-la. É simplesmente inconcebível as pessoas negligenciarem proteger-se de uma doença para a qual existe uma forma de imunização. A gente vive uma alta de casos de doenças respiratórias de uma forma geral, além da COVID-19, e são problemas que se somam”, aponta.

O infectologista também



Ampliação da vacinação contra a gripe em Belo Horizonte foi iniciada em 27 de junho. Pessoas com mais de seis meses de idade podem tomar a vacina

opina sobre a possibilidade de os moradores irem aos locais de vacinação e realizar a imunização, de uma só vez, contra a COVID-19 e a gripe, mantendo a proteção em dia. Ele ressalta que a aplicação dupla não apresenta riscos à saúde. “É absolutamente seguro. São vacinas di-

ferentes, nosso sistema imunológico é competente o suficiente para processar essas informações todas. Tem que tomar e tomar juntas para se proteger contra o que mais nos ameaça”, aponta.

O Ministério da Saúde determina a marca de 90% da popu-

lação protegida contra a gripe como o cenário ideal. A Prefeitura de Belo Horizonte adota a orientação, mas informa que não trabalha com metas divididas por períodos de tempo. As vacinas estão disponíveis nos postos de saúde da capital enquanto houver estoque.

PRIMEIRA FASE Antes de abrir para o público geral, a campanha contra a gripe teve uma primeira fase imunizando apenas idosos de 60 anos e mais; trabalhadores da saúde; crianças de 6 meses a 5 anos incompletos; gestantes e puérperas; povos indígenas e professores.

A primeira fase começou em 4 de abril e, durante quase três meses, mal conseguiu chegar à metade da população designada a receber o imunizante. Em 22 de junho, às vésperas do fim da etapa com público prioritário, apenas 49,8% do público-alvo havia sido vacinado.

CRISTIANO MACHADO/IMPRESA MG



Sessenta mil crianças integram a faixa entre 3 e 4 anos na capital. Prefeitura considera que cobertura vacinal infantil ainda é baixa na cidade

Sem data marcada para CoronaVac em crianças

MARINA PROTON

Belo Horizonte ainda não tem data marcada para iniciar a vacinação contra a COVID-19 de crianças de 3 e 4 anos. Após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizar o uso da CoronaVac para esse público, a prefeitura da capital mineira aguardava aval do Ministério de Saúde – o que ocorreu ontem à tarde – e a chegada de novas doses, já que são cerca de 60 mil jovens nessa faixa etária na cidade.

A informação é do prefeito Fuad Noman (PSD). “Os protocolos estão sendo estudados pela prefeitura, estamos avaliando o estoque de vacinas e a capacidade de aplicação. Temos equipe pronta para aplicar todas, mas ainda não temos estoque. Por isso, não podemos precisar uma data para a imunização”, disse durante coletiva concedida à imprensa na manhã de ontem.

BAIXA ADEÇÃO Em BH, meninos e meninas de 5 a 11 anos podem comparecer aos centros de saúde para garantir o imunizante da Pfizer, feita especialmente para o público infantil. A cobertura vacinal desse grupo, no entanto, ainda é considerada baixa, já que menos de 60% garantiram as duas doses até o momento. Em relação à primeira aplicação, o índice chega aos 83,8%. “As crianças com mais de 5 anos podem ir porque o posto está aberto e tem vacina para todo mundo. De 5 anos para cima pode ir correndo”, afirmou o chefe do Executivo municipal, demonstrando uma preocupação quanto à baixa adesão.

USO DE MÁSCARAS As máscaras de proteção contra a COVID-19 devem seguir obrigatórias em escolas de Belo Horizonte mesmo após 31 de julho, quando o acessório deve ser abolido em outros espaços fechados da capital mineira. A expectativa é do prefeito Fuad Noman (PSD).

O chefe do Executivo municipal afirmou que o baixo índice de vacinação do público infantil ainda preocupa e, por isso, o uso do item de proteção é importante. Em BH, até o último boletim epidemiológico divulgado, no dia 12, apenas 59,7% do público-alvo, de meninos e meninas de 5 a 11 anos, recebeu duas doses do imunizante. Em relação à primeira aplicação, esse índice chega aos 83,8%.

“Hoje, se você analisar os números, observa o nível de transmissão caindo. E eu atribuo isso ao número de vacinas e às máscaras que estão sendo colocadas. Onde a gente percebe que isso não está acontecendo é nas escolas. Então, se eu tivesse que tomar essa decisão hoje, com base nos números, eu liberaria máscara em ambientes fechados, mas determinaria que ficasse nas instituições de ensino”, disse Fuad.

O prefeito de BH ainda faz um apelo aos pais para que levem os filhos para garantir a proteção. “A transmissão nas escolas continua para quem não se vacinou. Então, espero que, em mais um esforço, a gente consiga atingir um número confortável de crianças vacinadas para que possamos caminhar e encerrar essa pandemia”, finalizou.

Em um mês, mortes por COVID triplicam em BH

Belo Horizonte registrou 30 mortes por COVID-19 na última semana. O número divulgado ontem no Boletim Epidemiológico da prefeitura da capital é o mais alto em um mês, chegando a ser três vezes maior que no intervalo entre 17 e 24 de junho.

Os 30 óbitos em decorrência da doença também apontam grande discrepância com a última semana, quando foram registradas 16 mortes. O índice de novos casos confirmados, no entanto, não apresenta grande variação em relação aos três períodos anteriores, com cerca de 6 mil diagnósticos a cada 7 dias.

Enquanto foram 30 mortes por COVID-19 na capital na semana atual (8/7 a 15/7), dezesseis

foram registradas entre 1º/7 e 8/7. Na semana anterior (24/6 a 1º/7), foram 12 óbitos pela doença, e outros 10 foram registrados no período de 17/6 a 24/6.

IDOSOS Na última semana, 26 das 30 mortes foram de pessoas acima dos 60 anos. O dado aponta a urgência de que o público receba as doses de reforço da vacina. Para o infectologista Carlos Starling, membro do Comitê Popular de Combate à COVID-19 de BH, o número era previsível diante da alta circulação do vírus na cidade e do baixo índice de imunização.

“No boletim do Comitê Popular comentamos isso há duas semanas, que veríamos essa situação. Porque a vacinação de se-

gunda dose tem sido muito baixa e, com isso, as pessoas perdem progressivamente a imunidade e ficam suscetíveis novamente. Nós temos variantes extremamente transmissíveis neste momento”.

DOSE DE REFORÇO A segunda dose de reforço do imunizante contra a COVID está sendo aplicada em pessoas acima dos 40 anos em Belo Horizonte. O percentual desse público com a cobertura vacinal atualizada é baixo: apenas 28,3%.

Com variantes e subvariantes que se espalham de forma mais rápida e o relaxamento das medidas de proteção contra a disseminação do coronavírus, especia-

listas apontam que a terceira e quarta doses da vacina são essenciais para evitar o recrudescimento da pandemia. Starling comenta que o termo “reforço” pode até ser substituído diante da essencialidade de manter o calendário vacinal atualizado.

“As subvariantes BA4 e BA5 do Ômicron são tão transmissíveis quanto o sarampo, que é uma das doenças mais transmissíveis que nós conhecemos. Então, essa combinação de relaxamento das medidas de barreira associada à falta de vacinação não dá outra: vamos ter aumento de mortalidade. Todo ano nos vacinamos contra a Influenza, não é reforço, é uma vacinação necessária e absolutamente regular.” (BE)



ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORIA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



EDITORIAL

Cerrado sob ataque

O cerrado é reconhecido como o berço das águas. Nele estão as nascentes que abastecem oito das 12 mais importantes bacias hidrográficas do país, com destaque para Amazônica, Araguaia/Tocantins, Atlântico Norte/Nordeste, São Francisco, Atlântico Leste e Paraná/Paraguai. Entre 2020 e 2021, o desmatamento do cerrado chegou 8.531,44 quilômetros quadrados (km²), o que corresponde a quase duas vezes a área do Distrito Federal.

No primeiro semestre deste ano, foram registrados 10.869 focos de incêndio, um aumento de 13% na comparação com igual período de 2021, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Exalte-se a importância da Amazônia, por abrigar a maior floresta tropical do planeta, mas ela também poderá ser afetada gravemente ante o aumento do desarranjo pelas intervenções humanas. O colapso do cerrado, pelo avanço do desmatamento, poderá impactar nas hidrelétricas, no fornecimento de água para a população e na produção agropecuária. Além desse aspecto social e econômico, o desaparecimento de espécies da flora e da fauna também afeta o equilíbrio do bioma. As intervenções antrópicas na vegetação poderão levar ao desaparecimento de árvores que chegam a ter raízes com 15 metros de profundidade e são indispensáveis à produção de água.

Os estudos mostram que o epicentro do desmatamento do cerrado está na região de Matopiba (acrônimo formado pela primeira sílaba de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), onde o solo fértil dobrou a produção de grãos em 10 anos. Segundo dados do Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (Mapa), entre as safras de 2011 e 2021, a produção de soja passou de 14 milhões de toneladas para 27,6 milhões. O crescimento da safra está relacionado à supressão de

A preservação do patrimônio ambiental não é entrave ao desenvolvimento econômico e social do país

mais 60% de vegetação do cerrado na região, entre 2020 e 2021.

O desmatamento compromete também a biodiversidade do cerrado, que abriga mais de 6 mil espécies de árvores, 800 de aves e concentra enorme diversidade humana: 35 terras indígenas, 46 unidades de conservação, mais de mil assentamentos e 36 territórios quilombolas. Populações originárias e tradicionais guardiãs que têm a sabedoria de manejar, sem agressões, o patrimônio natural.

Para a professora Mercedes Bustamante, do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), eleita para a Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos e uma das maiores autoridades sobre o cerrado, é possível conciliar economia e preservação do patrimônio natural. Para isso, é necessário planejamento.

Há várias décadas, os especialistas repetem a advertência de que o cerrado pede socorro. Mas a palavra-chave “planejar” é negligenciada pelos sucessivos governos e o descumprimento da legislação ambiental passa batido — hoje, a insurgência chega a ser estimulada. Não basta rever os marcos legais, impor limites ou traçar planos de exploração do cerrado ou dos demais biomas, excluindo deles os conceitos de sustentabilidade. A preservação do patrimônio ambiental não é entrave ao desenvolvimento econômico e social do país. Pelo contrário, é ingrediente indispensável ante as mudanças defendidas e perseguidas pelas nações desenvolvidas. Ignorar a tendência mundial é retroceder ao primitivismo.

FRASE

“

Estou há três anos e meio sem um dia de paz, mas entendo que é uma missão. Como lá atrás, a ‘Bíblia’ nos mostra que alguém pediu sabedoria. Eu peço mais do que isso. Eu peço força para agradecer. Coragem para decidir

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, em discurso na 43ª Assembleia Geral Extraordinária da Convenção Estadual das Assembleias de Deus, em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. Na campanha eleitoral de 2018, Bolsonaro levou uma facada durante comício na cidade

”



QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter

facebook

e-mail

site

@em_com

www.facebook.com/estadodeminas

opinioo.em@uai.com.br

www.em.com.br/opinioo

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

FUTEBOL MINEIRO

Torcedor critica modelo de jogo do Atlético

José A. Silva
Belo Horizonte

“Fiquei muito feliz ao ler a opinião do leitor Ivan Silva sobre o corretamente adjetivado saudoso treinador Ênio Andrade. Ao assistir aos jogos do Atlético, sempre me vem à memória a ojeriza que o comentado treinador gaúcho tinha ao ver jogador atrasar bola para o goleiro. O Atlético, por exemplo, pratica um futebol que não rende. Zagueiro passa para o lateral, lateral volta para o zagueiro, zagueiro atrasa para o goleiro, goleiro volta para o lateral. É simplesmente irritante. Enquanto times de ponta jogam incisivamente, no sentido vertical, produtivo, o Atlético fica adotando essa tática ineficiente de goleiro jogando com os pés como zagueiro. Parece-me que treinador com isso visa apenas querer demonstrar que é moderninho. Goleiro é para defender, não jogar de zagueiro. Sempre jogando adiantados, os goleiros vivem tomando gol por cobertura. E, em vez de serem criticados, parte da imprensa, candidamente, diz que eles nada podiam fazer, acobertando falha lamentável. Vejam que nos times europeus, por exemplo, o jogador só atrasa a bola para o goleiro em última instância, não como tática preconcebida. Que pena não termos mais o excepcional treinador Ênio Andrade entre nós!! O futebol seria outro. Como dizem, estaria em outro patamar.”

ELEIÇÕES

Leitor fala sobre a situação política do Brasil

Túlio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

“Um lavrador está diante do seguinte dilema: conformar-se com a nuvem de gafanhotos verdes e amarelos que tomou conta da sua lavoura e está destruindo tudo, ou enxotar a atual nuvem para que ela seja substituída por outra, de gafanhotos vermelhos, que terminará a destruição. Esse lavrador é o eleitor brasileiro.”



● POLICIAL MATA FILHOS, ESPOSA, MÃE E TIRA A PRÓPRIA VIDA EM TOLEDO

"Uma tragédia que atinge inocentes, devido a uma mente doente que não conhece limites de violência."

■ Paulo Barbosa

"Meu Deus, o que se passa na cabeça do homem para fazer uma tragédia dessas? Misericórdia."

■ Eliane Nogueira Barros

"Se a PM não consegue controlar quem terá acesso a armas dentro da sua corporação, imagine pro cidadão comum."

■ Ivan Bastos Silva

● CACHORRO DE ESTIMAÇÃO MORRE APÓS SER ATACADO POR DOIS CÃES "ALUGADOS"

"Tem que processar quem alugou e quem cria cão de aluguel, mas nada tira a tristeza da pessoa que perdeu o cãozinho."

■ Eliana Fosatto Fosatto

● APOSTA EM ENSINO A DISTÂNCIA GERA DEMISSÃO EM MASSA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

"A qualidade do ensino e da aprendizagem caem."

■ Edna Afonso Reis

"Absurdo isso, porque os professores estão sobrecarregados com a quantidade de alunos no EaD. O certo é ter mais turmas e, consequentemente, mais professores com menos alunos, até para a qualidade na prestação de serviço."

■ Luciana Teodoro



● PAULO PEZZOLATO ADMITE SAÍDAS NO CRUZEIRO E CITA DOIS JOGADORES

"Quer me infartar??"

■ Matheus S. Andrade

"Mas a turma cool é sempre a mais inteligente."

■ Matheus BH

● APOSTA EM ENSINO A DISTÂNCIA GERA DEMISSÃO EM MASSA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

"Enquanto isso, a qualidade de ensino desce ainda mais a ladeira!!!! Mas quem liga, né?"

■ Wilton Silva

● ROBERTO CARLOS SE IRRITA E MANDA FÃ CALAR A BOCA. ASSISTA

"Nem o Roberto Carlos, com toda a educação, aguenta mais!"

■ Danicrys

"Não quer sofrer interferência, vai ter que fazer show na casa dele ou no estúdio... kkkk."

■ Maciel Schuller

"Fez muito bem o Rei, faria o mesmo e ainda o expulsaria do recinto."

■ Katia Dawalibi



A forma de expressão como reflexo psicológico

CRISTINA NAVALON

Psicóloga com formação pela Universidade Metodista de São Paulo e especialização em psicanálise do adolescente, psicossomática e doenças mentais

Expressar-se é um dos maiores desafios do ser humano. Seja através de palavras ou gestos, a comunicação faz parte da nossa essência e revela muito sobre nossa personalidade. Normalmente, nos acostumamos a falar que uma pessoa é mais ou menos “falante”, e atribuímos isso apenas ao seu jeito de ser. O problema é que a forma como nos expressamos está diretamente ligada ao mundo psíquico e pode revelar até mesmo transtornos mentais.

A comunicação não se trata apenas de uma parte da nossa natureza, mas ao desenvolvimento da personalidade ao longo de anos, que começa na infância. Se uma criança for abandonada no meio da floresta, sem o contato humano, ela se tornará algo totalmente diferente do

nosso homem social. Será, provavelmente, um selvagem. O trabalho de ensinamento da fala é feito desde cedo pelos pais ou por essa figura responsável, que ama e cuida.

Então, nos baseamos não mais em uma simples instância natural, mas numa ferramenta utilizada por todos.

Isso é revelado também na nossa moral e nos costumes. Em cada lugar do mundo nos expressamos de uma forma diferente, refletindo suas peculiaridades sociais e culturais. No Brasil, o abraço e os “dois beijinhos” são expressões básicas de afeto, enquanto o Oriente Médio usa apenas palavras, evitando ao máximo o contato físico.

Em uma visão Winnicottiana, a comunicação está ligada a como nos relacionamos a outros objetos (e nisso incluímos outras pessoas). Essa capacidade é proveniente de um ambiente suficientemente bom ou não, e ao que ele oferece à criança, e que vai acompanhá-la até a vida adulta. E quanto mais o tempo passa, mais fácil perceber transtornos psicológicos decorrentes de um ambiente falho sem o olhar e a escuta que o bebê necessita para seu desenvolvimento.

A criança é um reflexo da figura que a acolhe, então é importante permitir que ela se expresse, mostrando empatia. A forma como nos expressamos pode ser uma simples casualidade, ou um grito de socorro.

A criança é um reflexo da figura que a acolhe, então é importante permitir que ela se expresse, mostrando empatia

A importância da gestão pública na saúde

EDUARDO FAYET

Doutor em engenharia de produção e especialista da Fundação da Liberdade Econômica

A

gestão pública do sistema de saúde é uma estratégia utilizada pelo estado para promover maior eficiência e eficácia na utilização de técnicas e recursos destinados a melhorar as condições de atendimento à população. Uma boa gestão na

área da saúde pública é importante e necessária para a qualidade na prestação de serviços de solução e prevenção de doenças e enfermidades que as pessoas possam ter durante a vida.

É importante destacar que a boa implementação da gestão com técnicas, métodos e tecnologias já conhecidas, amplamente testadas e adaptáveis a esse setor, podem resolver diversos problemas e promover melhorias significativas nos resultados da saúde. Mas, afinal, o que é gestão pública na saúde? É um conjunto de estratégias e tomada de decisões articuladas e integradas para analisar, planejar, organizar, executar e monitorar os processos e atividades necessários para realizar os serviços de saúde demandados pela população, considerando questões logísticas e políticas.

Nesse sentido, a gestão implementada na saúde pública busca avaliar as necessidades, mapear problemas e oportunidades de melhoria e criar políticas e soluções para a garantia da segurança dos pacientes. Para tanto, as estratégias e ações devem ser direcionadas à busca do aprimoramento e otimização dos processos de saúde e de gestão. Além disso, as ferramentas de gestão analisam e podem desenvolver as competências necessárias para a prática bem-sucedida do sistema público de saúde, por meio da atuação de técnicos, profissionais da saúde e gestores públicos.

No Brasil, a questão da gestão pública e saúde pública sempre foram muito controversas, pois acreditava-se que uma boa gestão poderia “desumanizar” a saúde pública. Essa controvérsia tem origem, principalmente, na diferença dos interesses políticos, dos profissionais de saúde e na medição da eficiência e eficácia dos processos de gestão que podem e devem ser implementados. Também, pela falsa crença de que gestão na área de saúde é totalmente diferente da gestão em outras áreas ou setores econômicos, o que, de fato, não corresponde à realidade objetiva. Obviamente, todo o processo, técnica, tecnologia e inovação têm algum grau de adaptação às características e especificidades das áreas e dentro dessas.

Em nosso país, considerado de média renda, os dois principais pilares do investimento público são a saúde e a educação. A educação gera a perspectiva de presente/futuro, promovendo a formação de pessoas, a disseminação do conhecimento científico e tecnológico e a geração de riqueza e oportunidades. A saúde pública tem uma perspectiva de passado/presente, pois é o resultado de como nos cuidamos e qual o acesso que tivemos às soluções para gerar saúde em nossas vidas atuais.

Nesse contexto, desde a implantação do Sistema



O que temos de saúde hoje é resultado de um conjunto de comportamentos, cultura, estilo de vida e acesso à alimentação e condições sanitárias que tivemos no passado

Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Federal de 1988, muitas dessas questões foram dirimidas após a comprovação de que uma boa gestão dos recursos públicos destinados à saúde resulta em um atendimento melhor, mais adequado e, também, poderá gerar uma redução de recursos empregados, potencializando o cuidado e o estado de saúde da população.

O SUS é um sistema tripartite, entre União, estados e municípios, com a participação ativa e de corresponsabilidade pela gestão e seus respectivos resultados. É um sistema complexo que necessita de uma gestão adequada entre esses três entes da Federação, para gerar resultados positivos. Cabe destacar que o SUS pode funcionar de diferentes formas em cada estado ou município, pois dependerá do desempenho de cada um desses, integrados ao desempenho da União.

Em comparação a outros países e sistemas de saúde, no Brasil, o SUS oferece serviços gratuitos, universais e integrais para todos em território nacional, independentemente da nacionalidade ou condição

migratória. A sua natureza tripartite permite amplo atendimento, com capilaridade nacional, tanto em termos de alcance populacional quanto de serviços de saúde, desde a atenção básica e saúde da família até cirurgias de alto risco.

Quanto às inovações e às tecnologias na área de saúde, é notória a presença desde o momento do início dos estudos sobre a anatomia humana. Os avanços tecnológicos foram potencializados a partir do início da Revolução Industrial, ao final dos anos 1700, onde o conhecimento científico passa a ser um elemento fundamental para gerar soluções e tratamentos de saúde, cada vez mais precisos e adequados no sentido de ampliar a longevidade e a qualidade de vida dos seres humanos.

Atualmente, as inovações e tecnologias produzidas na área de saúde, em especial de diagnóstico por imagem, de implantes e substituição de órgãos, de drogas e vacinas, biomedicina e a biotecnologia, têm gerado resultados muito promissores. Na vertente da gestão na saúde, as tecnologias e inovações em softwares e aplicativos, medicina a distância, troca de informações e cooperação em saúde, mapeamento e acompanhamento de informações em tempo real, em especial em recursos necessários para maior eficiência e eficácia, podem resultar em economia, agilidade e governança nas operações de saúde.

A economia de recursos públicos para despesas correntes, articulada com a melhoria do atendimento e execução da saúde pública, pode ser realizada com a implementação de uma gestão eficiente e eficaz, conjuntamente com diversas tecnologias convergentes e integradas disponíveis no mercado.

Este novo mundo em que estamos vivendo, de conhecimento científico e soluções tecnológicas, é uma oportunidade de melhoria para todos. O que temos de saúde hoje é resultado de um conjunto de comportamentos, cultura, estilo de vida e acesso à alimentação e condições sanitárias que tivemos no passado. O que estamos fazendo hoje na saúde determinará o “estado de saúde” no futuro de todos nós, brasileiros. Saúde!!!

Justiça do RS diz que Bandeira Nacional é propaganda eleitoral

BADY CURI NETO

Advogado, fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e professor universitário

Segundo o §1º do artigo 13 da Constituição Federal: “São símbolos da República Federativa do Brasil a bandeira, o hino, as armas e o selo nacionais”.

O artigo 11 da Lei 5.700/1971, diz: “A Bandeira Nacional pode ser apresentada: I – Hasteadas em mastro ou adriças, nos edifícios públicos ou particulares, templos, campos de esporte, escritórios, salas de aula, auditórios, embarcações, ruas e praças, e em qualquer lugar em que lhe seja assegurada o devido respeito; II – Distendida e sem mastro, conduzida por aeronaves ou balões, aplicada sobre parede ou presa a um cabo horizontal ligando edifícios, árvores, postes ou mastro; III – Reproduzida sobre paredes, tetos, vidraças, veículos e aeronaves; IV – Composto, com outras bandeiras, panóplias, escudos ou peças semelhantes; V – Conduzida em formaturas, desfiles, ou mesmo individualmente; VI – Distendida so-

bre ataúdes, até a ocasião do sepultamento”. (Gri-fou-se.)

Como sabido, a Bandeira Nacional, além de ser símbolo da República, quando exposta por particulares, individual ou coletivamente, traduz expressão de patriotismo, demonstração de amor à sua pátria e orgulho de ser brasileiro.

Em diversas localidades do mundo, pessoas mantêm a bandeira de seu país expostas nas janelas, jardins e quintais, asseverando afeição e respeito à sua nação.

No Brasil, uma juíza, titular da comarca de Santo Antônio das Missões, no Rio Grande do Sul, que parece desconhecer a lei ou em um ativismo judicial eleitoral exacerbado, entendeu, pasmem, de proibir o uso da Bandeira Nacional durante as eleições, a partir de 16 do mês próximo, por considerar a exposição do símbolo da nossa República como sendo propaganda eleitoral.

Segundo a juíza (<https://soundcloud.com/diario-do-poder/audio-juiza-bandeira-do-brasil>), “a Bandeira Nacional é utilizada por diversas pessoas como sendo um lado da política, símbolo de ideologia política, portanto uma propaganda eleitoral. A Bandeira somente poderá estar fixada nos

mastros que estão nos prédios públicos”.

E completou com disparatada e kafkiana raciocínio, em tom ameaçador: “Se ela tiver fixada, nós vamos pedir para retirar. Se não retirar, a gente vai encaminhar para o Ministério Público e vai dar aquele problema todo. (...) A propaganda eleitoral irregular pode gerar muitas pesadíssimas”.

Por óbvio, a MM Juíza, ao referir “diversas pessoas”, estava tratando dos apoiadores do presidente Bolsonaro, que sempre ergueu a bandeira do Brasil, em sinal de civismo, dizendo que nossa Bandeira jamais será vermelha.

A Bandeira do Brasil é símbolo de uma nação e não retrato de um partido político. Proibir sua utilização, com as escusas de ser um distintivo partidário, é, data vênica, tornar diminuta sua importância, em absurdo ativismo judicial eleitoral.

As decisões judiciais, por maior subjetivismo do julgador, devem ser vinculadas ao arcabouço legal que rege a matéria e a Constituição Federal.

O excesso de subjetivismo do julgador divorcia-se do direito pátrio e da legislação vigente e dá lugar ao ativismo ou ao achismo judicial, sinônimos de injustiça e arbitrariedade.

Tenho dito!!!

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uai.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editórias:

Gerais

(31) 3263-5244

Política

(31) 3263-5293

Economia e Agropecuária

(31) 3263-5103

Esportes

(31) 3263-5313

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se

(31) 3263-5126

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5333

Informática

(31) 3263-5360

Vrum

(31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e

Negócios e Oportunidades

(31) 3263-5048

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830

Interior de Minas Gerais 0800 283 5062

Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias: Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE ANUNCIE

em.com.br/assine

TABELA DE PREÇOS		
Localidade	VENDA AVULSA (R\$)	
	2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A. PRESS MULTIMÍDIA

D.A. PRESS

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

ANUNCIE (31) 3228-2000

SÁBADO, 16 DE JULHO DE 2022

Classificados ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

LOURDES

1

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS
BELO HORIZONTE

L

LOURDES

Apto seminovo próx Minas
Tênis 2qt ste vrdá 2vg lazer
elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

LOURDES

Apto 215m² frente Minas
4qtos 2suíte 2seml-suítes,
3vagas vazio j26 RB1491
99985-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR,
LIGUE:
3228-2000

ESTADO DE MINAS
A Segunda Jornada dos Mineiros.

S

São Bento

SÃO BENTO

Oportunidade! Apto 160m²
4qtos, suite,elevador, 2vgs
j26 RB1450 -790 mil
99985-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO

Sl ampla, DCE, 91m², 16º
pav, 2 vagas livres, alto pa-
drão de acabamento e la-
zer completo. Tr: propriet.
31- 9 9746-5749

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI

Casa p/fins comerc. 250m2
de constr. lote 216m2 4vgs
ponto nobre RB1562 j26
99985-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY

Linda casa colonial 900m2
const.dec. rústica fácil
acess. 4stes RB1536 j26
99985-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Grande
Belo Horizonte

RIBEIR. DAS NEVES

JARDIM ALVORADA-Vdo lo-
te 360m². Pavimentado, co-
mér. final do ãn. Nacional.
31-3273-1924/98800-1924

1

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO

Prédio novo área 560m2, 5
pavim., 5sls, 7 banheiros,
elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR

Conj. Salas 76m² na Padre
Rolim recepção 2bhos 2sls
prédio com portaria j26
3275-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO

Loja 45m², na Rua Martim
Carvalho, banho, copa, bal-
cão, excelente ponto! j26
3275-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO

Preço imperdível! Sl com.
35m² bho 1vg port seg. 24h
AvContorno px ALMG j26
3275-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO ANTÔNIO

Loja de esquina, área de
70m², balcão 2banheiros.
Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

4

NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E
NEGÓCIOS

Franquias

PROCURO SÓCIO

Tenho imóvel próprio - loja
453m² - Av. Afonso Pena,
BH, p/ Montar Loja Material
Elétrico em sociedade - Va-
lor da entrada do sócio é
200mil, p/ comprar estoque
e montar a loja. Exige pes-
soa do ramo. inform:
31-98924-0030

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.

Postos para iniciantes. Alu-
go e treino. Últimos: C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS,
ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações
e Títulos

JAZIGO 31-3463-9208

Cemitério - Belo Vale - Santa Lu-
zia - Quadra da Rosa - 02 gawe-
tas R\$9.500 Tr- 31- 99669-7045

SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

Saúde

ESTÉTICA-TRATA

Drenagem e Modeladora
Dor Muscular, Articulações
Dr Shol Remoção Verrugas.
31-99077-9363

TURISMO E
LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398

Praia Forte fam bon gosto, todo
equip. 9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX

Garotas, Garotos, Travestis
e Transsex. ggbh.com.br

BHSEXO



SEU ANÚNCIO NO JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI

Acesse:

classificados.em.com.br

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta

de 9h às 18h30



Classificados ESTADO DE MINAS





ARTHUR BUGRE



Diversa **EM**

Jornalista transgênero, palestra sobre diversidade e inclusão e atua em causas negras e trans.

É necessário criar políticas públicas e também outras ações para apoiar, estruturar e acelerar o afroempreendedorismo no Brasil”

Afroempreendedores enfrentam mais dificuldade para obter empréstimo

Como é a vivência das pessoas negras que são empreendedores no Brasil? Mesmo em um país que tem 56% da população negra, infelizmente, o racismo estrutural ainda é a base e alicerce de toda a nossa sociedade. E com isso já é possível imaginar as barreiras, dificuldades e expulsões sociais que impactam a população negra de ter acesso e oportunidades para se estruturar e se estabelecer no mundo dos negócios. E com a chegada da pandemia de COVID-19 tudo ficou ainda pior.

Os empreendedores negros e negras foram os mais afetados durante a atual crise sanitária mundial. É o que aponta a 14ª edição da pesquisa sobre o impacto da pandemia de coronavírus nos

pequenos negócios, realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Segundo o estudo, houve queda de 62% no faturamento para esse grupo em relação ao período pré-pandemia e empreendedores brancos (56%). Só para você ter uma ideia, na comparação com abril de 2021, a queda foi de 43% para os negros e de 37% para os brancos.

A pesquisa também mostrou que 35% das pessoas negras tinham dívidas e empréstimos atrasados. Já entre os brancos, esse percentual era de 27%. Além disso, para 64% dos negros altamente endividados, o pagamento da dívida ultrapassou

30% dos custos mensais, enquanto para os brancos esse compromisso caiu para 54%.

Outro dado relevante que a pesquisa apresentou é que desde o início da pandemia, 51% dos empreendedores negros buscaram empréstimo, algo próximo ao dos brancos, que chegou a 49%. Mas, enquanto 34% dos brancos tiveram o pedido recusado, o número de recusas entre os investidores negros chegou a 47%.

Ou seja, entre os microempreendedores individuais ou donos de micro e pequenas em todo o Brasil, as pessoas negras são as que mais sofrem com queda no faturamento, com o número elevado de dívidas, com a dificuldade de se recuperar e

com a recusa em acessar crédito. Sem falar nas barreiras para conseguir apoio na administração dos negócios.

É necessário criar políticas públicas e também outras ações para apoiar, estruturar e acelerar o afroempreendedorismo no Brasil. E um desses caminhos é intensificar a concessão de crédito para essa parcela da população.

Atualmente, está em análise no Senado um projeto de lei que tem o objetivo de combater o racismo no acesso ao crédito (PL 4.529/2021). A proposta exige também que ao negar um empréstimo a instituição terá de divulgar os motivos de sua decisão.

RIO DE JANEIRO

Giovanni Quintella Bezerra é acusado pelo Ministério Público de São João do Meriti por estupro de vulnerável. Polícia investiga se outras pacientes podem ter sido abusadas

MP denuncia anestesista e vítimas podem passar de 30

O anestesista Giovanni Quintella Bezerra foi denunciado ontem pela Segunda Promotoria de Justiça Criminal de São João de Meriti, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), pelo crime de estupro de vulnerável, praticado contra uma mulher durante o parto dela no domingo (10/7), no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

Para os promotores, o crime contra a mulher grávida representa “violação do dever inerente à profissão de médico anestesiologista”.

Como forma de preservar e resguardar a imagem da vítima, o MPRJ pediu sigilo no processo e a fixação de indenização em favor da mulher, em valor não inferior a 10 salários mínimos. “Considerando os prejuízos de ordem moral a ela causados, em decorrência da conduta do denunciado.”

A denúncia destacou que após gravar o crime em um telefone celular, a equipe de enfermagem que participou do parto comunicou imediatamente os fatos à chefia do hospital, que acionou a Polícia Civil. “No local, os policiais

realizaram a prisão em flagrante do denunciado e o conduziram à distrital”, completou o MPRJ.

No entendimento dos promotores, Giovanni Quintella Bezerra agiu de forma livre e consciente. “Com vontade de satisfazer a sua lascívia, praticou atos libidinosos diversos da conjunção carnal com a vítima, parturiente impossibilitada de oferecer resistência em razão da sedação anestésica ministrada”, apontou a denúncia.

Os promotores sustentam ainda que o denunciado “abusou da relação de confiança que a ví-

tima mantinha com ele, posto que, se valendo da condição de médico anestesista, aproveitou-se da autoridade/poder que exercia sobre ela, ao aplicar-lhe substância de efeito sedativo”.

MAIS MULHERES A delegada Bárbara Lomba, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, que está à

frente das investigações, busca informações com mais de 30 mulheres que passaram por procedimentos em que o anestesista estava presente. Ela quer saber se ele também utilizou sedação excessiva nas pacientes para praticar o mesmo crime.

“Nós vamos investigar, fazer

uma triagem, ver quais foram os procedimentos, e aí vamos aprofundando. São mais de 30, já identificados como possíveis (estupros)”, afirmou a policial.

O nome do anestesista Giovanni Quintella Bezerra no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) mostra que ele atuou em outras especialidades da medicina no Rio de Janeiro, como mastologista, ginecologista e obstetra.

Mas o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) desconhecia essas outras especialidades. “O médico Giovanni Quintella Bezerra não informou qualquer registro de especialidade no Cremerj.”

(Agência Brasil)

O Hospital Mater Dei S.A., por determinação da SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE-SEMAM, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº 8011/2022-1, a Licença Ambiental Simplificada, para as atividades: Hospitais e Atividades e empreendimentos residenciais multifamiliar, comerciais ou industriais previstos no art. 4º-B, da Lei Estadual 15.979 de 2006, desde que sujeitos ao licenciamento ambiental estadual nos termos da Deliberação Normativa Copam nº 222, de 23 de maio de 2018, localizada à Alameda Oscar Niemeyer nº 61, CEP 34.006-056, Bairro Vila da Serra, no município de Nova Lima/MG


LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CARBETO DE SILÍCIO SIKÁ BRASIL LTDA, CNPJ Nº 32.870.897/0002-29, torna público que obteve do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, por meio do Processo Administrativo nº 00060/1989/012/2013, Revalidação da Licença de Operação (REVLO nº 039/2014), para a atividade de LAVRA A CÉU ABERTO SEM TRATAMENTO OU COM TRATAMENTO A SECO MINERAIS NÃO METÁLICOS, EXCETO EM ÁREAS GÁSTICAS OU ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO A ESTRADA PARA TRANSPORTE DE MINÉRIO/ESTÉRIL, localizada na Fazenda Vargem e Ponte Alta, s/n, zona rural, município de Itutinga/MG, válida pelo prazo de 8 anos (10/03/2014 a 10/03/2022).

LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CARBETO DE SILÍCIO SIKÁ BRASIL LTDA, CNPJ Nº 32.870.897/0003-00, torna público que obteve da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Sul de Minas – SUPRAM-SM, por meio do Processo Administrativo nº 00060/1989/013/2015 alterado para nº 07765/2004/001/2017, renovação da Licença de Operação (certificado REV-LO nº 20/2016) para “Unidade de Tratamento de Minerais UTM”, localizada na rodovia BR 265, Km 299, s/nº, bairro Zona Rural, município de Nazareno, MG, válida pelo prazo de 08 (oito) anos (24/03/2016 a 24/03/2024).

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022
Processo nº 092/2022
Edital nº 039/2022
Objeto: Contratação de Empresa para prestação de serviços com equipe técnica especializada (motorista, enfermeiro e médico) para acompanhamento e responsabilidade técnica em translações intermunicipais de pacientes na ambulância de suporte avançado tipo “d” (UTI móvel: adulto, infantil e neonatal). Abertura: 02/08/2022 às 09h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, Tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEMA/MG. TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022. Torna público que fará realizar Processo Licitatório sob a modalidade Tomada de Preços nº 03/2022 - Processo Licitatório nº 501/2022. Abertura dia 09/08/2022 às 13h00min, cujo Objeto é a Contratação de Empresa especializada para execução de obras de reforma, ampliação, modernização e acessibilidade da sala de vacinas do PSF Alexandre de Oliveira Filho, nos exatos termos do Edital e seus Anexos. Valor Total estimado: R\$ 250.897,15 (duzentos e cinquenta mil, oitocentos e noventa e sete reais e quinze centavos). Mais informações, site: www.moema.mg.gov.br - aba Licitações. Moema/MG, 15/07/2022. Alaelson Antônio de Oliveira - Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 162/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, ao Presídio de Pouso Alegre I – Pres-POA-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênicas-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 29/07/2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do prego. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Thiago Maduro de Azevedo – Superintendente de Infraestrutura e Logística. Belo Horizonte, 14 de julho de 2022.



INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAÓPEBA - ICISMEP
Consórcio público, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 64/2022, Processo Licitatório nº 96/2022, conforme Leis Federais nº 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 29/07/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais médicos e insumos hospitalares. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br; e no setor de Licitações, Rua das Orquídeas, nº 489, Bairro Flor de Minas, São Joaquim de Bicas/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 15/07/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG
ABERTURA DE PROCESSO LICITATORIO Nº 059/2022. Torna público a Abertura da modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022, Menor Preço Global, cujo Objeto é a Contratação de Empresa especializada para elaboração de Projeto de Estação de Tratamento de Efluentes Sanitários, bem como a elaboração de Projeto de Estação de Tratamento de Águas para Abastecimento do tipo compactas e modulares de fibra de vidro ou PEAD, contemplando o estudo de concepção e viabilidade, projeto básico, projeto executivo, a fim de atender à Comunidade Urbana de Bom Jesus da Vista Alegre do Município de Capitão Andrade/MG, de acordo com Contrato de Financiamento BDMG/BF nº 334.233/21 firmado entre o Município de Capitão Andrade e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, para investimentos em saneamento básico. A abertura será dia 09 de agosto de 2022, às 08h00min, na Prefeitura Municipal de Capitão Andrade/MG, na Rua Messias Nogueira da Silva, nº 500, Centro, Capitão Andrade/MG. O Edital poderá ser lido e obtido no período de 18 de julho de 2022 a 09 de agosto de 2022, através do portal da transparência <https://www.transparencia.capitaandrade.mg.gov.br/licitacoes/> ou pelo tel.: (33) 3231-9124, de segunda a sexta, das 07h00min às 13h00min, com César da Rocha Fernandes - Presidente Interino da CPL.

VARA DO TRABALHO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO A Dra. Juíza da VT, faz saber a todos, que dia 16/08/22, c/ encerr. às 09h (1ª Leilão) e c/ encerr. às 09:30h (2ª Leilão), p/ site www.leiloesjudiciaismg.com.br, p/ Leilões Thais C. B. Teixeira e Alessandro de A. Teixeira, serão levados a leilão/praxa única os bens abaixo descritos: **01) Proc.: 0010215-29.2021.5.03.0151 – ATSum de Vanessa Fernandes de Oliveira contra Naej Jeans Ltda., Larbac Naej Jeans Ltda., Jean Carlo Cabral, Cláudia Bessa Cabral e Jessica Camila Bessa. **Bem:** Veículo Hyundai/Santa Fé, GLS 3.3 V6 4x4 Topronic, EWJ-7705, 18/19, R\$180.000,00. Onus: Restrição judi; Alienação Fiduc. ao Banco Bradesco S/A; Déb. no Detran/MG. **02) Proc.: 0010850-44.2020.5.03.0151 – ATSum** de Digne Antônio Cruz contra Thiago Esteves Pereira. **Bem:** Veículo VW/Saveiro CL, BHD-2507, 91/91, R\$6.000,00. Onus: Restrição Judi, de Circulação. **03) Proc.: 0011236-40.2021.5.03.0151 – CartPrecCiv** de Luiz Antônio Ângelo da Silva contra Rio Taparubá Investimentos Ltda. **Bem:** Imóvel rural denom. Barra das Areias, no Mun. de Fortaleza de Minas/MG, c/ 03.00.01ha. CRI de Jacui/MG nº 2.882, R\$187.500,00. Onus: Indis. nos autos 0010500-86.1986 na 2ªVT do Rio de Janeiro/RJ. Quem pretender arrematar deverá ofertar lances p/ site supra, cadastrando até 24h antes do leilão, garantindo o ato c/ sinal de 20% do respectivo valor, completando-o em 24h. Páto: À vista. Admite-se parcelam., c/ 25% à vista e o restante em até 30x (móveis) 1 fix (veículos) mensais/sucess., c/ mín. de R\$1.000,00/cd., acresc. o índice de corr. monetária da poupança, garantido p/ hipoteca judi, sobre o próprio bem p/ imóveis e caução idônea p/ veículos. Atraso/não pto de qualquer das prestações, incidirá multa de 10% sobre a soma da parcela inadimplida c/ às vincendas. Lances à vista tem sempre pref., bastando igualar-se ao último ofertado. Caso algum dia design. p/ Hasta for feriado, a mesma realiz. no dia útil subsequ., independente de nova pub. Comissão: Arremate/pgto/acordo após arrematação, 5% do lance; Adjud., 2% da avaliação; Pgto. antes do leilão, despesas dos Leiloeiros. Exceto os ônus, o pto. dos déb. tributários/fiscais ou outros, que eventualmente incidam, serão de responsabilidade do executado. Cliente de que, além de possíveis ônus perante o DETRAN, poderá haver restrições judi., que poderão causar morosidade na transf. do bem. Ficam desde logo intimados os executados/cônj./repres. legal/cópropr., demais interessados, das datas acima, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arrematação/adjudic., poderão renitir a execução. Clientes que o prazo p/ apresentar medidas proc. será de 10 dias após a arrematação. P/ que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, expediu o presente, pub./afix. na forma da Lei, Em, 12/07/22. **Adriana Farnesi e Silva – Juíza Titular da Vara do Trabalho.****

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
PL 048/2022 - PE SRP 013/2022. AVISO DE HOMOLOGAÇÃO. Homologo o certame que teve como objeto a formação de REGISTRO DE PREÇOS, para futura e eventual aquisição de quadros para as escolas, creches e Secretaria Municipal de Educação. às empresas DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS GCR EIRELI – ME no valor de R\$ 18.300,00 e GOL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA – ME, no valor de R\$ 155.288,40. Marcos Vinicius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
PL 047/2022 - TOMADA DE PREÇOS 03/2022. A CPL julga desclassificadas as licitantes GML ENGENHARIA LTDA ME, DIRETOK ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA, QUANTUM ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA, LAGOTELA EIRELI EPP, CG PLAN CONSULTORIA e CMC CONSTRUTORA MARTINS COSTA LTDA; e vencedora MARTINS FORTES ENGENHARIA LTDA no valor global de R\$1.802.011,25. Vanderson Martins, Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELÂNDIA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
P.A.L. Nº 058/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2022
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Angelândia/MG, nomeada pela Portaria nº 1141/2021, torna público a Abertura do Processo Licitatório nº 058/2022. Objeto: Contratação de Empresa para prestação de serviços de assessoria em gestão ambiental, abrangendo as áreas de engenharia ambiental, florestal, agrônômica, incluindo a auditoria, estudos, planos, projetos e relatórios, em atendimento às necessidades do Município de Angelândia/MG. Entrega dos envelopes: Até as 09h00min do dia 29 de julho de 2022, na sala de sessões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Angelândia/MG. Informações pelo Tel.: (33) 3516-9000 e site: angelandia.mg.gov.br. Responsável: João Paulo Batista de Souza - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Edital de Licitação nº 076/2022
Pregão Eletrônico
Será realizado no dia 28/07/2022, às 09h00min, cujo Objeto da presente Licitação é promover Registro de Preços, consignado em Ata, para futura e eventual aquisição de equipamentos odontológicos, para atender à demanda das unidades básicas odontológicas e centros de especialidades, para os usuários do SUS em Sabará/MG, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, conforme condições estabelecidas neste instrumento e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br. Sabará, 15 de julho de 2022
(a) Thiago Zandoná Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso de Reabertura e Retificação do Edital de Licitação nº 064/2022
Pregão Eletrônico
A Prefeitura Municipal de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Administração, resolve tornar público a REABERTURA e RETIFICAÇÃO do Edital de Licitação nº 064/2022, na modalidade Pregão Eletrônico, cujo Objeto é “Promover Registro de Preços, consignado em Ata, para futura e eventual Contratação de Empresa especializada em execução de infraestrutura de rede lógica de dados/telefonia e elétrica para Prefeitura Municipal de Sabará, em atendimento à Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, conforme condições estabelecidas neste instrumento e seus anexos”. Fica remarcada a Abertura do Certame para o dia 28/07/2022, às 09h00min. O Edital Retificado na íntegra encontra-se disponível no site: www.sabara.mg.gov.br. Sabará, 15 de julho de 2022
(a) Thiago Zandoná Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG
Pregão Presencial nº 048/2022 a realizar-se dia 01/08/2022 às 9:00 hs – Objeto – contratação de me/epp/equiparadas nas diretrizes da lei complementar nº 123/2.006, para contratação de empresa de engenharia, com especialização na elaboração de projetos na área da saúde e hospitalar, conforme termo de referência, anexo VIII do presente edital. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG– Pregão Presencial nº 049/2022 a realizar-se dia 02/08/2022 às 9:00 hs – Objeto – contratação de microempresa, empresa de pequeno porte e/ou equiparadas nas diretrizes da lei complementar nº 123/2.006, para prestação de serviço de qualificação/validação térmica e calibração de equipamento autoclave, deste município de Mirabela/mg. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG– Tomada de Preço nº 010/2022 a realizar-se dia 02/08/2022 às 14:00 hs – Objeto – permissão de uso de espaço público, através do maior lance ou oferta, para exploração das unidades/lojas do shopping de Mirabela, conforme legislação e projetos. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 – Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Presidente da CPL.

FÉRIAS EM BH

Opções não faltam

CLER SANTOS*

Achar programa para curtir as férias em Belo Horizonte não é difícil. Complicado é escolher entre tantas opções. As férias de julho são consideradas o momento ideal para que o belo-horizontino “turiste” em sua própria cidade. A reportagem do Estado de Minas preparou este guia com várias indicações de lazer para toda a família. Há atrações gratuitas e para todos os bolsos e gostos.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



Criançada se divertiu ontem no Parque Ecológico da Pampulha

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO - 1/4/12



TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS - 6/1/21

DE GRAÇA

Rua de lazer - BH em Férias

O projeto Rua de lazer é promovido pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e conta com cama elástica, brinquedos infláveis, piscina de bolinhas, pintura facial, oficina de circo, jogos de tabuleiro, ping-pong, totô e slackline.

● **16/7 - Das 9h às 16h**
Parque Ecológico da Pampulha
Av. Otacílio Negrão de Lima, nº 6061 (Marco Zero), e nº 7111 (Toca da Raposa) - Pampulha.

Parque Jacques Cousteau
Rua Augusto José dos Santos, 366, Bairro Betânia.

● **21/7 - Das 9h às 16h**
Parque Primeira de Maio
Rua Joana D'Arc, 190 - Primeiro de Maio

● **21/7 - Das 9h às 16h**
Parque Jardim Leblon
Rua Salto da Divisa, 99, Bairro Leblon.

● **22/7 - Das 9h às 16h**
Parque Estrela Dalva
Av. Costa do Marfim, 400, Bairro Estrela Dalva.

Parque das Mangabeiras
Av. José do Patrocínio Pontes, 580, Bairro Mangabeiras

● **23/7 - Das 9h às 16h**
Parque das Mangabeiras
Av. José do Patrocínio Pontes, 580, Bairro Mangabeiras

Parque Fazenda Lagoa do Nado
Rua Ministro Hermenegildo de Barros, 904 - Itapoã

● **28/07 - Das 9h às 16h**
Parque Nossa Senhora da Piedade
Rua Rubens de Souza Pimentel, 750, Bairro Aarão Reis.

Parque Vencesli Firmino da Silva
Rua dos Agrônomos, 285, Bairro Alípio de Melo

● **29 e 30/07 - Das 9h às 16h**
Parque Roberto Burle Marx
Av. Ximango, 809 - Flávio Marques Lisboa
Parque Renato Azeredo
Av. José Cleto, s/nº (entre os nº 152 e 300), Bairro Palmares

Feira de trocas na pracinha

Esse projeto busca incentivar a sociabilidade das crianças e é um convite para que elas troquem brinquedos e livros entre si e curtam um piquenique no parque com contação de histórias e brincadeiras tradicionais. Promovida pelo projeto Na Pracinha, com apoio da Prefeitura de Belo Horizonte.

● **16/07, das 9h30 às 11h30**
Parque Cássia Eller
Av. Presidente Tancredo Neves, 2.010 - Jardim Paquetá

Academia do skate

Essa opção é mais radical, para as famílias que queiram curtir uma aventura. Aulas gratuitas de iniciação ao skate para todas as idades. Os participantes vão treinar em uma mini-rampa de madeira itinerante e contarão com todos os materiais de segurança e skates, além de equipe de instrutores.

● **De terça a sexta, das 13h às 17h; Sábados, das 9h às 17h Domingos e feriados, das 11h às 17h**
Parque Nossa Senhora da Piedade
Rua Rubens de Souza Pimentel, 750, bairro Aarão Reis.

■ BATE-PAPO COM GABI MAZETTO

Gabi Mazetto, atleta da Seleção Brasileira Feminina de Skate, participará de um bate-papo no Parque com os visitantes e alunos da Academia de Skate sobre sua trajetória no skate. Haverá sessão de autógrafos e fotos com os participantes.



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 29/7/21

● **23/7, a partir das 13h**
Parque Nossa Senhora da Piedade
Rua Rubens de Souza Pimentel, 750, bairro Aarão Reis

Série Concertos no parque

Os concertos no parque são promovidos pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Fundação Clóvis Salgado, o concerto aproxima a população da música erudita. Uma boa opção para toda a família curtir o domingo. Fica próximo à Feira da Afonso Pena, muito frequentada por quem participa dos concertos.

● **24/07, das 10h às 12h**
Parque Municipal Américo Renné Giannetti
Av. Afonso Pena, 1.377 - Centro

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 24/2/22



Cine Santa Tereza

De quarta-feira a domingo (16h às 21h), o Cine Santa Tereza irá contar com programação variada de filmes para toda a família. Os ingressos podem ser retirados pelo site ou pela bilheteria do cinema presencialmente. Os filmes da programação contam com temáticas bem diversas, que atendem do público infantil ao adulto.

● **Horário de visitação**
De quarta-feira a domingo, das 16h às 19h30

● **Horário das sessões**
16h30 e 19h

● **Endereço**
Rua Estrela do Sul, 89 - Santa Tereza



Memorial Vale - “Férias Divertidas”

O Memorial Vale preparou para as férias de julho o evento “Férias Divertidas”, que ocorre do dia 14 a 31 de julho. Nesta edição, o memorial ofertará oito oficinas que trabalham a criatividade, o trabalho manual, a literatura, os gêneros e ritmos musicais, a dança, o movimento corporal, as artes cênicas, a construção de brinquedos, produção de sabão vegano e estamparia em tecido. Para participar, as inscrições devem ser feitas pelo telefone (31) 3343-7317, as vagas são limitadas. Haverá 15 minutos de tolerância para a chegada do participante. Após esse tempo, a vaga será liberada para outros interessados já presentes no local. No caso de menores de 16 anos, os responsáveis devem permanecer no espaço durante todo o período da oficina.

● **Local**
Instituto Cultural Vale - Praça da Liberdade nº 640, esquina com Rua Gonçalves Dias, Savassi

● **Funcionamento**
Terça, quarta, sexta e sábado: das 10h às 17h30, com permanência até as 18h. Quinta, das 10h às 21h30, com permanência até as 22h. Domingo, das 10h às 15h30, com permanência até as 16h.

CONFIRA AS OFICINAS:

■ OFICINA DE TECELAGEM MANUAL

● **Sinopse**
Utilizando um pequeno tear manual, realizaremos uma peça têxtil

combinando fios e lãs de cores e texturas diversas. Também faremos um percurso entre as tramas e urdiduras da tradição da tecelagem manual em Minas Gerais. Pessoas iniciantes e avançadas em tecelagem são bem-vindas a partilhar essa vivência na qual trabalharemos a coordenação motora fina e a observação dos pequenos detalhes que esta técnica nos proporciona.

● **Proponentes**
Nancy Mora, Gabriela Brasileiro, Liliane Moreira e Maryslâne Freitas

● **Faixa etária**
A partir de 13 anos

● **Datas**
19/07/22 (Turma 1) e 20/07/22 (Turma 2)

● **Horário**
13h30 às 16h30

■ OFICINA MINILIVRO ILUSTRADO – CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

● **Sinopse**
A partir dos poemas Brincar na Rua e Brejo, de Carlos Drummond de Andrade, vamos fazer um livro ilustrado que também se transforma em um pôster.

● **Proponente**
Val Armanelli

● **Faixa etária**
7 a 12 anos

● **Data**
21/07/22

● **Horário**
14h às 14h50 (Turma 1) 15h às 15h50 (Turma 2)

■ OFICINA RITMOLOGIA EM CURSO

● **Sinopse**
Do Jequitinhonha a Amazônia, de BH para a África, do expresso do Oriente para a Europa e por fim os sons do espaço sideral. Nós estamos sempre em curso, movimento, ritmo, não existe silêncio entre nós, seres vivos. Esta oficina será uma vivência percussiva ministrada pelo ritmista, doutor em Educação pela UFMG, Bodô Alcântara. Os ritmos serão extraídos de cada participante e poderá ser uma ciranda, um funk, um samba, etc. A proposta é não fixar em um gênero musical, mas na oralidade de cada corpo e memória presente.

● **Proponente**
Bodô

● **Faixa etária**
A partir de 12 anos

● **Datas**
22/07/22 (Turma 1) e 23/07/22 (Turma 2)

● **Horários**
22/07/22 (Turma 1) – das 14h às 16h
23/07/22 (Turma 2) – das 10h30 às 12h30

■ OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS TÊXTEIS

● **Sinopse**
Por meio de uma didática lúdica e funcional, Ananda Sette propõe às crianças a construção de brinquedos, manuseando, cortando, costurando e amarrando materiais têxteis como tecido, linha, agulha, barbante, enchimento, entre outros

● **Proponente**
Ananda Sette

● **Faixa etária**
5 a 11 anos

● **Datas**
24/07/22 (Turma 1) e 31/07/22 (Turma 2)

● **Horário**
10h30 às 12h30

■ OFICINA TEATRO PARA SENTIR

● **Sinopse**
Estímulos aos “sentidos corporais” por meio de jogos e exercícios teatrais catalogados pelo teatrólogo Augusto Boal. Tendo como intuito desmecanizar o corpo que tanto enrijeceu durante os anos de pandemia, por meio de movimentos que tragam consciência corporal e espacial.

● **Proponentes**
Angelo Dias e Lyon Goulart

● **Faixa etária**
a partir de 18 anos

● **Datas**
26/07/22 e 27/07/22

Turma única

● **Horário**
13h30 às 16h

■ OFICINA INTRODUÇÃO A SABOARIA NATURAL E VEGANA

● **Sinopse**
A prática de fazer sabão a partir da saponificação de óleos e gorduras é muito antiga e talvez um dos passos mais importantes para a limpeza e higiene. Com o passar do tempo esse produto foi se aprimorando e além de conferir limpeza, sua manipulação química permitiu - nos hidratação, esfoliação, revitalização da pele e nutrição. Nessa oficina, procuramos construir um sabonete do zero, pelo método cold process, a partir de óleos vegetais, com todo o passo a passo e ensinar como elaborar e manipular suas próprias receitas, podendo inclusive comercializar esses produtos cuja procura só tem aumentado, por serem sustentáveis, sem sacrifício animal, hipoalergênicos e atóxicos.

● **Proponente**
Tatiana Neves

● **Faixa etária**
A partir de 15 anos

● **Datas**
28/07/22 e 29/07/22

Turma única

● **Horário**
14h às 16h

■ OFICINA VESTINDO BH

● **Sinopse**
A oficina tem como objetivo estampar camisas e tecidos, tendo como base de inspiração frases e desenhos ícones da cidade de Belo Horizonte e a relação desses com a infância. Assim, os participantes encontram entre as matrizes de desenho um “pirulito” da praça sete estilizado, capivaras



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 4/6/21



FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

divertidas, frases que trazem memórias e elementos sobre vivência na capital mineira, entre outros.

● **Proponente**
Julia Mendes

● **Faixa etária**
A partir de 4 anos

● **Data**
30/07/22

● **Horários**
10h30 às 11h (Turma 1) / 11h às 11h30 (Turma 2) / 11h30 às 12h (Turma 3) / 12h às 12h30 (Turma 4)

OBS: cada participante deverá trazer uma camisa para ser estilizada.

PAGOS

Museu dos brinquedos

Com o objetivo de trabalhar a diversidade e a inclusão, para as férias de julho o Museu dos Brinquedos pensou em uma exposição de bonecas Barbie, com diferentes corpos e representações sociais. A exposição ficará aberta de 18 a 30 de julho - além das exposições cotidianas do museu. A exposição “DESIGUAIS - Seres únicos e diversos” trará mais de 400 bonecos e bonecas fora do padrão, e diferentes cores, etnias, corpos, idades, culturas e gêneros, propondo uma reflexão sobre diversidade e representatividade.

● **Local**
Avenida Afonso Pena, 2564, Funcionários

● **Data**
18 a 30 de julho de 2022, de segunda a sábado

● **Horário de funcionamento**
Manhã (das 10h às 12h) e tarde (das 14h às 17h)

● **Entrada**
R\$ 15 (meia) e R\$ 30 (inteira)

● **Informações**
(31) 3261 3992/ 97170 1480

Parque Guanabara

Amado por todos, o Parque Guanabara reserva muita diversão durante as férias de julho. Os “exterminadores da tristeza” estão com uma promoção de troca de moedas, em que a cada R\$ 100 em moedas apresentados na Central de Atendimento, serão trocados por notas no valor equivalente e ainda receberá um cupom de R\$ 20 em bônus para aproveitar os brinquedos.

● **Funcionamento**
Dias 19, 20, 26 e 27/07: aberto das 14h às 22h.
Quinta e Sexta : aberto das 14h às 22h.
Sábado : aberto das 13h às 22h.
Domingo e feriados : aberto das 11h às 21h.

● **Preços**
Os brinquedos variam entre R\$ 5,25 e R\$ 9,75. Nos fins de semana e feriados, ingresso de R\$ 3 por pessoa. Gratuidade para pessoas com necessidades especiais, acima de 60 anos e pessoas abaixo de 1,50m. Não é necessário agendamento prévio.

Mercado Central

Além de todas as lojas com quitutes e produtos tipicamente mineiros, durante as férias de julho, o Mercado Central de Belo



Horizonte oferece Aulas da Cozinha Escola, uma parceria com Itambé, Senac e Rádio Itatiaia. As inscrições são feitas pelo Sympla, de forma gratuita. As oficinas acontecem às terças - feiras, às 14h.

● **Funcionamento**
Segunda a Sábado : 8h às 18h
Domingos e Feriados: 8h às 13h

● **Endereço**
Av. Augusto de Lima, 744, Centro

Zoológico, Jardim Botânico e Aquário

Um dos destinos mais procurados, o circuito Zoobotânico composto pelo Zoológico, Jardim Botânico e Aquário estará aberto durante as férias de julho normalmente. O Zoológico de BH possui aproximadamente 3 mil animais de mais de 250 espécies entre répteis, aves, anfíbios e mamíferos. O borboletário e o aquário do Rio São Francisco são equipamentos que também podem ser visitados durante o passeio ao Zoológico. Para conferir todas as atrações e animais, a programação vai de terça-feira a domingo e feriados, e não é mais necessário agendamento prévio. É importante ressaltar que famílias que desejarem entrar com o veículo, deverão pagar uma taxa.

● **Ingressos**
Para o Zoológico: R\$ 5,85 (terça a sexta - feira), R\$ 7,30 (sábado) e R\$ 11,80 (domingo e feriado).
Aquário: R\$ 8,80 todos os dias.

● **Endereço**
Portaria I - Pampulha Av. Otacílio Negrão de Lima, 8.000. Linhas: 3302(A,B,D), diariamente. 30, 64, 535, 607, 639 e 8550 apenas domingos e feriados.
Portaria II - Serrano Av. Antônio Francisco Lisboa, 2600. Linhas: 4403A, 2810, 2820.
Portaria Aquário - Av. Antônio Francisco Lisboa, 450. Aberta apenas nos dias de visita noturna.



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS - 16/9/21

Na Fundação Zoobotânica, o Zoológico e o Aquário do Rio São Francisco são boas opções para crianças e adultos

CCBB BH - Triologia de Espetáculos “Viagens Extraordinárias”

O Centro Cultural Banco do Brasil de Belo Horizonte (CCBB - BH) recebe a triologia do espetáculo “Viagens Extraordinárias”, que a premiada Companhia Solas de Vento, de São Paulo, irá apresentar a primeira vez em BH. As apresentações começam dia 15 de julho e vão até 8 de agosto, sempre às sextas e segundas, às 19h, e aos sábados e domingos, às 16h. Conheça os três espetáculos da triologia:

■ **“A Volta ao Mundo em 80 Dias”**, com sessões de 15 a 25 de julho. LIVRE (indicado para crianças a partir de 4 anos)

■ **“Viagem ao Centro da Terra”**, de 29 de julho a 1 de agosto. LIVRE (indicado para crianças a partir de 5 anos)

■ **“20.000 léguas submarinas”**, de 5 a 8 de agosto. LIVRE (indicado para crianças a partir de 7 anos)

Vale ressaltar que as apresentações nos dias 23, 30 de julho e 6 de agosto terão intérprete de libras.

● **Ingressos**
R\$ 30 (inteira) pelo site ou na bilheteria física do CCBB - BH

● **Endereço**
Praça da Liberdade, 450 - Funcionários

● **Telefone**
(31) 3431- 9400



MARCOS FIGUEIREDO/PUC MINAS - 11/4/17

Museu de Ciências Naturais da PUC Minas

O Museu de Ciências Naturais é uma ótima opção para aliar diversão ao conhecimento. No museu, os visitantes podem conferir de perto esqueletos de dinossauros sul - americanos e de espécies de animais que não existem no Brasil, como elefantes africanos e rinocerontes. Além disso, há também o Jardim de Borboletas, na parte externa. O serviço de visita é guiado. Para realizar visitas, é necessário ligar.

● **Localização**
Rua Dom José Gaspar, 290 - Coração Eucarístico

● **Funcionamento**
De terça - feira a sábado, das 9h às 17h.

● **Telefone**
(31) 3319 - 4152

● **Ingressos**
Crianças de 0 a 4 anos não pagam, de 6 a 12 anos pagam R\$ 6 e maiores de 12 anos pagam R\$ 12.

JAECI CARVALHO

BOMBA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

Não deu liga

A diretoria do Galo garante Turco Mohamed no cargo (foto), mesmo depois da eliminação na Copa do Brasil. Alega que ele perdeu apenas cinco jogos e ganhou o Mineiro e a Supercopa. Na verdade, títulos que não valem absolutamente nada. Concordo em manter um projeto e dar mais tempo ao treinador para trabalhar. Porém, o caso de Mohamed é semelhante ao de Paulo Souza, que esteve no Flamengo, e foi demitido: não deu liga. Por mais que os dirigentes insistam em mantê-lo, uma possível eliminação para o Palmeiras deverá causar a demissão. Ninguém resiste a força da torcida quando ela não quer um técnico. E cá pra nós: o nível técnico do Galo caiu de forma assustadora. A culpa não é só do Turco, mas de vários jogadores que não recuperaram a forma física e técnica até hoje.



PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

ÚNICO OBJETIVO

O Cruzeiro foi eliminado da Copa do Brasil pelo Fluminense (foto), mas encarou o tricolor de igual para igual pelo menos no primeiro tempo, quando Fábio salvou o time carioca. Claro que seria interessante avançar na competição e ganhar uma grana extra. Porém, se o torcedor analisar friamente, daqui pra frente o time azul tem um único objetivo e se dedicar de corpo e alma a ele: voltar à elite. Com 38 pontos, faltando 21 jogos, necessita apenas de mais 24 pontos, na pior das hipóteses, para subir com 62, média dos últimos cinco anos para o quarto colocado. Pela belíssima campanha, entretanto, deverá passar dos 70 pontos e ser campeão da B. Se dividir em duas competições, quando a prioridade é voltar à Primeira Divisão, não era um bom negócio.



ESTÃO ESPERANDO ALGUÉM MORRER?

A invasão de campo de um torcedor do Santos, que tentou agredir o goleiro Cássio, na Vila Belmiro, quarta-feira, é um alerta as autoridades para que tomem providências energéticas e urgentes contra esse tipo de situação. Torcedores invadindo CTs, cobrando dos jogadores, técnicos e dirigentes, agredindo, xingando, têm se tornado cenas recorrentes, e a sociedade de bem não pode nem deve admitir isso. Imaginem se o cara que invadiu o campo, leia-se bandido travestido de torcedor, estivesse armado de uma faca, por exemplo? Poderia acontecer uma tragédia. Torcedores do Flamengo quebrando vidros do ônibus da delegação do Galo e invadindo o Maracanã sem ingressos também foi uma vergonha. Ou as autoridades dão um basta ou vai acontecer uma tragédia, e aí não vai adiantar por o cadeado na porta.



“O DONO DO APITO”

O atacante Hulk (foto) mostrou seu valor e se tornou o principal jogador do futebol brasileiro, tendo seu nome lembrado para a Seleção Brasileira. Entretanto, ultimamente, está querendo apitar os jogos, reclamando de tudo e de todos, jogando os árbitros contra os torcedores, querendo pênalti e falta toda vez que toca na bola. Bem marcado, não consegue produzir nada, como no jogo de quarta-feira, contra o Flamengo. Como o time do Galo caiu de produção, as bolas não chegam mais e isso o tem deixado irritado, buscando justificativa para a má atuação diante do Fla e a eliminação. Tem virado meme, Brasil afora. Calma, Hulk, jogue sua bola, que é de alta qualidade, e não se preocupe com os árbitros. Eles são ruins e erram contra e a favor de todas as equipes. Ano passado, o torcedor não viu você reclamar quando foi favorecido com penalidades inexistentes.

SÉRIE B

Dono de campanha irretocável no primeiro turno da competição, com 100% de aproveitamento como mandante, Cruzeiro mira igualar Vitória-BA, que em 2012 somou 44 pontos no turno

Perto da marca histórica

João Vítor Marques

Com a Copa do Brasil no passado, o Cruzeiro foca totalmente no principal objetivo da temporada: voltar à elite do futebol nacional. O próximo adversário é o Novorizontino, amanhã, no Mineirão, pela 18ª rodada, jogo importante para recuperar o ânimo do elenco e, quem sabe, manter o time na briga por um recorde histórico na Série B do Campeonato Brasileiro.

Em 17 rodadas, o líder soma 38 pontos e acumula 12 vitórias, dois empates, três derrotas, 21 gols marcados e oito sofridos até aqui. O time comandado pelo técnico Paulo Pezzolano pode igualar o Vitória-BA de 2012 com a melhor campanha da história do primeiro turno da Segunda Divisão. Há dez anos, a equipe baiana fez impressionantes 44 dos 57 pontos disputados nas 19 partidas iniciais e acabou subindo como o quarto colocado, com 71 pontos, sete a menos que o campeão Goiás.

Para alcançar o rubro-negro, o Cruzeiro precisa vencer as duas partidas restantes na primeira metade da Série B. Além do Novorizontino, ainda vai pegar o CSA, quarta-feira, no Rei Pelé, em Maceió.

OS LÍDERES DO PRIMEIRO TURNO

ANO	CLUBE	PONTUAÇÃO
2021	Coritiba	36
2020	Chapecoense	40
2019	Bragantino	38
2018	Fortaleza	37
2017	América	36
2016	Vasco	39
2015	Vitória	37
2014	Ceará	35
2013	Palmeiras	42
2012	Vitória	44
2011	Portuguesa	38
2010	Figueirense	36
2009	Vasco	39
2008	Corinthians	39
2007	Criciúma	37
2006	Coritiba	38

A Raposa tem retrospecto perfeito em casa na competição: venceu as oito partidas disputadas, nas quais marcou 13 gols e sofreu apenas um. Já o time paulista, adversário de amanhã, venceu duas, empatou três e perdeu outras três como visitante, tendo marcado apenas seis gols e sofrido nove.

Para os jogos da Série B, Pezzolano quer que o Cruzeiro repita a postura que teve na der-

rota por 3 a 0 para o Fluminense. Apesar do revés, o treinador elogiou o elenco. “Estou muito orgulhoso dos jogadores. Pela intensidade que colocaram, a coragem. Como falei para eles: se jogarmos todos os jogos da Série B como contra o Fluminense, somos grandes candidatos ao acesso”, disse.

NÚMEROS DE PONTA O Cruzeiro já igualou/superou, em 17 jogos, o desempenho que dez dos 16 líderes do primeiro turno da Série B entre 2006 (ano em que a competição começou a ser disputada por 20 clubes) e 2021 tiveram em 19 rodadas.

Em 2012, o recordista Vitória conseguiu um aproveitamento de 77,1% dos pontos disputados no primeiro turno para alcançar os 44 pontos. Foram 14 vitórias, dois empates, três derrotas, 35 gols marcados, 18 sofridos e um saldo positivo de 17. Para igualar o time baiano, o Cruzeiro precisa aumentar o aproveitamento, que é de 74,5%.

Os outros líderes do primeiro turno que pontuaram mais que o atual Cruzeiro foram Corinthians (39 pontos em 2008), Vasco (39 pontos em 2009 e 2016), Palmeiras (42 pontos em 2013) e Chapecoense (40 pontos em 2020).



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Artilheiro da Raposa na Série B do Brasileiro, com cinco gols, atacante Edu tem sido peça-chave do time na até agora inquestionável caminhada rumo à elite do futebol brasileiro em 2023

GIRO ESPORTIVO

CONTRATAÇÃO MILIONÁRIA

“Sonho de menino” para Raphinha

O atacante brasileiro Raphinha (foto) afirmou ontem que está “realizando um sonho de menino” com sua contratação pelo Barcelona, durante apresentação como novo jogador do clube. “É uma honra enorme estar neste clube”, disse. “Tenho muitos ídolos que passaram por aqui e fizeram história. Se puder fazer a metade deles será muito”, acrescentou. O Barça anunciou na quarta-feira a chegada do atacante, após acordo com o Leeds United, da Inglaterra, mas sem detalhar tempo de contrato e valor da transferência. Segundo a imprensa espanhola, ele assinou até 2027, por 55 milhões de euros (R\$ 300 milhões), além de outros 15 milhões de euros em variáveis. “É um jogador que Xavi (Hernández, técnico do Barça) queria”, afirmou o presidente do time catalão, Joan Laporta. O



PAU BARRENA/AFP

dirigente entregou a Raphinha uma camisa do time com seu nome, mas ainda sem número. O atacante é a terceira contratação do Barça na atual janela de transferências. Já chegaram o zagueiro dinamarquês Andreas Christensen e o volante marfinense Franck Kessié.

110 ANOS DE ATRASO

O Comitê Olímpico Internacional (COI) reconheceu ontem o americano Jim Thorpe como campeão do pentatlo e do decatlo dos Jogos de 1912, realizados em Estocolmo, após suas medalhas de ouro terem sido retiradas por violar regras sobre amadorismo vigentes na época. “É uma situação excepcional e única, que o extraordinário gesto de jogo limpo dos comitês olímpicos nacionais afetados permitiu solucionar”, afirmou o presidente do COI, Thomas Bach. Então com 25 anos, Thorpe venceu as provas de pentatlo e decatlo, que entraram no quadro olímpico naquela edição dos Jogos. Mas o atleta perdeu seus títulos em 1913, quando o Comitê dos EUA descobriu que ele havia recebido dinheiro para jogar beisebol antes da Olimpíada.

ERIKSEN ASSINA COM UNITED

Livre no mercado desde o final da temporada europeia, o meia dinamarquês Christian Eriksen assinou contrato de três anos com o Manchester United, anunciou ontem o clube inglês. O contrato vai até o fim de 2025. Eriksen sofreu parada cardíaca em junho do ano passado quando estava em campo pela seleção da Dinamarca, na Eurocopa. No final de fevereiro, ele conseguiu voltar aos gramados com um desfibrilador cardíaco implantado. Quando sofreu a parada cardíaca, era jogador da Inter de Milão, mas a regulamentação italiana não permite uso de desfibriladores internos por atletas.

PSG VENCE

O novo Paris Saint-Germain treinado por Christophe Galtier iniciou a temporada com uma vitória por 2 a 0 sobre o Quevilly-Rouen, da segunda divisão francesa, sem as presenças das estrelas Mbappé e Neymar. Os gols de Sergio Ramos, de pênalti, e do jovem Djeidi Gassama, 18 anos. Lionel Messi começou como titular e disputou os primeiros 45min. Foram poupados, ainda, Pablo Sarabia, Achraf Hakimi, Nuno Mendes, Danilo, Rafinha e Thilo Kehrer. O primeiro jogo de Galtier deu pistas de que o modelo de jogo do treinador será com três zagueiros (Marquinhos, Ramos e Diallo) e Juan Bernat e Éric Ebimbe nas laterais.



FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA



“Na quarta-feira passada, o Galo abdicou da luta. O raro leitor sabe que somos Galo porque o galo de briga, então liberado, lutava até morrer, sem desistir nunca, sem afinar jamais”

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Só resta chamar por ele: Denooooooooooo!!!

Quando este escriba jogava futebol de salão no América (jamais ganhei do Atlético, do que me orgulho muito), havia um treinador que gostava de pedir por denodo.

“Denooooooooooo!!!”, gritava o senhor à beira da quadra, já em idade um tanto avançada. Nós, meninos, ficávamos a nos perguntar o que seria tal instrução, ou mesmo se havia entre nós alguém chamado Denodo.

Éramos um time realmente lamentável, até para os padrões dos piores Américas.

Certa vez, perdemos em casa por WO, porque o moço da Kombi esqueceu de buscar a gente. De qualquer maneira, a culpa – ou a solução – era sempre do Denodo, esse elemento-surpresa que permanecia oculto e misterioso.

Um dia, alguém mais letrado decidiu consultar o “Aurélio”. Em seu português macarrônico, o nosso Joel Santana estava a pedir por “bravura, intre-

pidez, coragem, atitude arrojada, brio” e até “violência”. “Hummm”, pensei comigo, “esse véio desgraçado tá achando que a gente joga sem raça”.

O véio, cujo nome não me lembro, manjava nada de bola. Não havia jogadas ensaiadas, suas estratégias eram todas furadas, escalava mal, substituía pior ainda, lia o jogo todo errado. E no final botava a culpa no pobre do Denodo. Parecia Gepeto, o velhinho bonachão e gente boa que construiu o Pinóquio. Ainda assim, tratamos de derrubá-lo o mais rapidamente possível.

Na quarta-feira passada, o Galo abdicou da luta. O raro leitor sabe que somos Galo porque o galo de briga, então liberado, lutava até morrer, sem desistir nunca, sem afinar jamais. Na quarta, o Galo forte e vingador recolheu-se à retaguarda, medroso, Irreconhecível. “Denooooooooooo!!!”, pensei apavorado. Na beira do campo, o nosso Gepeto permanecia mudo. Melhor faria o véio do Mequinha, a

clamar pelo elemento-surpresa que poderia salvar a pátria de chuteiras.

Sem jogadas, sem estratégia que fizesse mais do que a retranca mal armada, sem a porra do denodo, assistimos resignados (e o Gepeto mudo) à vaca encaminhar-se para o brejo. Sorte não ter levado uma sacolada. Sacolada esta, aliás, que o Flamengo aplicou sobre o mesmo Tolima para o qual conseguimos perder em pleno Mineirão. E goool da Alemanha...!

O problema de ter pedido Fora Dilma é que veio o Temer. O problema de pedir Fora Bolsonaro é que vem o Mourão. E o problema de pedir Fora Turco é que vai chegar o Renato Gaúcho. Ai, credo, essa conversa outra vez... Se for pra trocar seis por meia dúzia, melhor um Gepeto do que um Renight. Tratamos de caprichar no denodo, e vamo que vamo.

As vezes não precisa muito, e mesmo a meia dúzia pode fazer a diferença – veja o próprio Fla-

mengo, capaz de avançar apesar do Dorival Júnior. Mas, como tamo tudo mal-acostumado, eu iria pras cabeças: Sampaoli pra remontar o time e botar ordem na casa, Cuca pra bagunçar o coreto e levantar as taças. O Diniz, pra furar o olho do Fluminense e a gente saber do que é capaz o dinizismo com grande elenco nas mãos.

Ou o Lisca, que só não vai mais longe porque ninguém é doido de contratar um cara chamado Doido para um projeto de centenas de milhões. No frigir dos ovos, Papai Joel e Celso Roth – qualquer um menos o Renato, por favor, Atlético, respeita nós.

Enquanto o Turco segue “prestigiado”, só resta irmos nós mesmos para a beira do campo e chamar pelo Denodo: “Denooooooooooo!!!”. Vamos precisar de muito contra o Botafogo, essa pedra em nossa chuteira desde o Simon em 2007. Se perder Gepeto cai, se ganhar Gepeto fica. Fica, Gepeto!

■ SÉRIE A

Diretoria e 4Rs se reúnem para avaliar desempenho do treinador, que está na corda bamba. Se perder para o Botafogo, pressão da torcida aumentará e dificilmente ele permanecerá no cargo

Tudo ou nada para Turco

João Vítor Marques

Pouco depois da traumática eliminação para o Flamengo, a pressão pela demissão do técnico Turco Mohamed chegou à diretoria do Atlético. Entre um telefonema e outro, o presidente Sérgio Coelho, o vice José Murilo Procópio, a turma dos 4Rs e o diretor de futebol Rodrigo Caetano discutiram o tema.

A decisão, porém, foi no sentido contrário ao que a maioria da torcida tem manifestado nas redes sociais: manter o treinador pelo menos até a partida contra o Botafogo, neste domingo, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. Um jogo de pontos corridos que ganhou ares de mata-mata para o comandante argentino.

Pelo cenário atual, é difícil imaginar a continuidade do trabalho do argentino caso o Atlético seja derrotado no Rio. As cobranças externas ganharam força e chegaram ao ambiente interno na Cidade do Galo.

Havia divergências na cúpula alvinegra sobre a permanência de Turco Mohamed, mas, em reunião ontem, a cúpula atleticana alinhou o discurso e decidiu dar nova chance ao técnico. “É o nosso treinador”, repetiram algumas fontes consultadas pela reportagem.

Embora as reuniões de avaliação de trabalho sejam rotineiras na diretoria do Galo, a de ontem teve ar mais decisivo para o restante da temporada. A indignação



PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Um dos poucos destaques do Galo na derrota por 2 a 0 para o Flamengo, goleiro Everson disse ter se assustado com o baixo rendimento do time no Maracanã e que cabe aos jogadores trabalharem e assumir a responsabilidade com o treinador argentino

pela atuação abaixo da crítica na derrota por 2 a 0 para o Flamengo, no Maracanã, e a consequente eliminação precoce da Copa do Brasil, é compartilhada por todos, inclusive por quem não compareceu à reunião, como elenco e comissão técnica. O time alvinegro foi dominado e não conseguiu acertar nenhuma finalização no gol defendido por Santos.

“Nossa equipe foi muito abaxo, foi algo que nos assustou bastante”, declarou o goleiro Everson, um dos poucos jogadores que passaram pelo crivo da torcida alvinegra. “Tivemos cinco derrotas (no ano) e, infelizmente, vem muita coisa de fora para dentro, uma pressão grande no trabalho do professor. Cabe a nós jogadores trabalhar

e assumir a responsabilidade com ele.” O discurso de Everson se assemelha ao da maioria do elenco. Se na diretoria o prestígio de Turco está por um fio, no elenco o treinador é muito querido.

A avaliação é que o dia a dia na Cidade do Galo é bem gerido pelo comandante. Há um mês, isso ficou evidente quando os atletas dedicaram ao argentino a vitória

por 2 a 0 sobre o Flamengo, pelo Brasileiro. O resultado, no Mineirão, serviu para aliviar a pressão sobre o treinador, que naquele momento também corria risco de demissão.

NÚMEROS X DESEMPENHO Defensores de Turco no Atlético citam os ótimos números do treinador na temporada para justifi-

car sua permanência. Em 43 partidas, foram 26 vitórias, 12 empates e apenas cinco derrotas. No período, o time conquistou o Estadual e a Supercopa do Brasil. Chegou às quartas de final da Copa Libertadores – vai decidir uma vaga com o Palmeiras – e ocupa a quarta posição no Brasileiro, com 28 pontos, dois a menos em relação ao líder Palmeiras. O grande baque do ano foi mesmo a eliminação na Copa do Brasil para o Flamengo. O resultado fez crescer os questionamentos a respeito do rendimento do time, não dos números.

Apesar do alto aproveitamento de quase 70%, a equipe ainda não conseguiu embalar e passar confiança para os torcedores. Defensivamente, o Atlético tem sofrido mais do que costumava em 2021, ano mais vencedor da história do clube.

Ofensivamente, o time segue efetivo, mas com dinâmicas e movimentações diferentes na última linha. A sobrecarga de jogadas em cima de atletas como Hulk e Nacho Fernández tem tornado a equipe mais previsível, o que facilita o trabalho dos adversários.

A chance de reviravolta é amanhã, novamente no Rio, mas desta vez no Engenhão. A bola rola às 18h para o duelo com o Botafogo, pela 17ª rodada. Uma vitória pode renovar os ânimos e até colocar o Galo na liderança, dependendo de outros resultados. Uma derrota, por outro lado, pode significar o fim da linha de Turco Mohamed na Cidade do Galo.

JOÃO ZEBRAL/AMÉRICA



Técnico Wagner Mancini tem algumas opções para a vaga de Pedrinho, entre elas Aloísio Boi Bandido. Os meias Índio Ramírez e Matheusinho correm por fora

Ataque do Coelho sem Pedrinho

Pedro Leite

Questões contratuais vão tirar o atacante Pedrinho da partida contra Bragantino, amanhã, às 19h, em Bragança Paulista, jogo válido pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro. Para a decepção da torcida do Coelho, a ausência acontece justamente no momento em que o jogador atravessa uma boa fase e tem sido o destaque ofensivo da equipe nas últimas partidas.

O extremo, de 22 anos, pertence ao Massa Bruta, mas está emprestado ao Coelho até o fim desta temporada. Na assinatura do vínculo entre as duas partes, uma cláusula impede o jovem de atuar contra a equipe paulista.

Com boas atuações, Pedrinho tem deixado a torcida alviverde satisfeita. Nas últimas três partidas, ele marcou um gol e deu uma assistência. Contra o Botafogo, quinta-feira, jogo que classificou o time mineiro para as quartas de final da Copa do Brasil, o atacante foi eleito o melhor jogador do confronto, conforme avaliação do SofaScore, com nota 7,5. Ele foi o autor do primeiro gol no Engenhão – o outro foi marcado por Felipe Azevedo.

Aos 21min do segundo tempo da partida no Rio, Pedrinho foi substituído pelo centroavante Aloísio Boi Bandido, um dos principais candidatos a suprir a vaga deixada na ponta direita. O técnico Wagner Mancini não po-

de reclamar das opções que terá para o confronto contra o Bragantino. Estão na lista do treinador, ainda, Carlos Alberto, Felipe Azevedo e Henrique Almeida, além dos meias Índio Ramírez e Matheusinho.

Pedrinho é o artilheiro do Coelho nesta temporada, com cinco gols, ao lado de Felipe Azevedo. No total, desde que chegou no clube, em fevereiro, ele disputou 25 partidas.

INÍCIO NO AUDAX Mesmo com pouca idade, Pedrinho tem um currículo recheado de clubes. Revelado pelo Audax, em 2017, o atacante começou a aparecer no futebol após se transferir para o Oeste, em mesmo ano. Seu talen-

to despertou o interesse do Athletico-PR, que o contratou posteriormente, em 2019. No ano seguinte, tornou-se artilheiro do Furacão na conquista do tricampeonato estadual, com seis gols, ao lado de Bissoli e Nikão.

Ao passar da temporada, o jogador perdeu espaço e retornou ao Oeste, emprestado, para a disputa da Série B. Apesar da queda do time paulista para a segunda divisão, fez 17 jogos e marcou seis gols com a camisa rubro-negra.

Em 2021, o atacante se transferiu para o Bragantino. Reserva em boa parte da temporada, Pedrinho fez 28 partidas e anotou apenas um gol. Sem espaço, se transferiu para o América, em 2022.

AVALIAÇÃO

Testamos o Citroën C4 Cactus, modelo 2022, que se destaca, principalmente, pelo bom desempenho proporcionado pelo motor 1.6 turbo, mas o SUV tem alguns inconvenientes

BOM DE DIRIGIR, MAS PEÇA NOS DETALHES

ALEXANDRE CARNEIRO

Enquanto o lançamento do novo C3, marcado para agosto, não acontece, o C4 Cactus vai segurando as pontas como único carro de passeio da gama Citroën no Brasil em 2022. O SUV compacto conseguiu conquistar algum espaço no mercado e vem mantendo um patamar razoável de vendas, na casa das 1.800 unidades por mês, mesmo sem receber novidades desde o lançamento, em 2018.

Em avaliação, o Citroën C4 Cactus 2022, na versão top de linha Shine Pack, mostrou que é capaz de se destacar da concorrência em determinados aspectos. Mas, claro, também revela alguns pontos fracos. Entre as qualidades, a que chama mais a atenção é a dirigibilidade, acima da média dentro do segmento. E o motor é fator-chave na experiência de condução do modelo.

DESEMPENHO A versão top de linha é a única equipada com o motor 1.6 Prince, mais conhecido como THP, equipado com turbo e injeção direta de combustível. Embora não esteja mais na vanguarda no que diz respeito à tecnologia, esse motor entrega saudáveis 166cv de potência com gasolina e 173cv com etanol. Já o torque é de 24,5kgfm a apenas 1.400rpm.

Porém, o melhor é que tudo isso empurra uma carroceria muito leve, de apenas 1.214kg. Então, nem poderia ser diferente: o Citroën C4 Cactus Shine Pack 2022 entrega uma performance quase digna de carro esportivo. Seja na estrada ou na cidade, vazio ou carregado, o SUV compacto acelera com muita disposição.

Outros aspectos da dirigibilidade também agradam. Os freios, por exemplo, com discos nas quatro rodas, estão à altura do desempenho e demonstram muita eficiência. A direção elétrica poderia ser mais direta, mas tem bom efeito regressivo e não compromete.

A suspensão, por sua vez, consegue conter a rolagem da carroceria em curvas, proporcionando boa estabilidade, mas também entrega conforto de rodagem adequado, absorvendo bem as imperfeições do piso. Altura do solo, que é generosa, com 22,5cm, permite passar despreocupado por lombadas e outros obstáculos urbanos.

A melhorar, mesmo, apenas a programação do câmbio automático de seis velocidades: ele, às vezes, retém demais as marchas. Há função Sport, que faz com que o motor trabalhe em giros mais altos, mas as trocas poderiam ser mais rápidas; tampouco há paddle-shifts no volante para que o motorista opere a caixa sequencialmente. Ao menos, numa condução sem pressa, o sistema trabalha de modo sua-



FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

ve. O consumo do Citroën C4 Cactus Shine Pack 2022 foi apenas razoável. Nas aferições do VRUM, o SUV compacto cravou 9,2km/l na cidade e 11,9km/l na estrada, sempre com gasolina no tanque.

POR DENTRO No interior, o Citroën C4 Cactus Shine Pack 2022 traz um acabamento na média da categoria, com plásticos rígidos na maioria dos revestimentos. Há pequenos enxertos de tecido apenas nos apoios de braços das portas e na porção direita do painel. Os bancos são forrados em material que imita couro.

O espaço interno também é mediano em relação à concorrência, suficiente para que quatro adultos se acomodem com alguma folga. No banco traseiro, porém, chama a atenção negativamente a ausência de mimos para os passageiros: não há saídas de ar-condicionado dedicadas, nem porta USB, tampouco apoio de braço central.

Já o porta-malas, com 320 litros de capacidade, é pouco maior que o de um hatch compacto. Para piorar, o vão de abertura tem base muito alta, o que dificulta as operações de carga e descarga. O acesso ao estepe se dá pelo interior do compartimento.

A posição de dirigir do Citroën C4 Cactus Shine Pack é correta, com boa visibilidade e fácil acesso aos comandos. Os bancos apoiam bem o corpo. O volante tem boa pegada e permite regulagens em altura e profundidade.

Entretanto, há duas falhas a bordo: a primeira é o quadro de instrumentos digital, que além de antiquado traz marcador de combustível e conta-giros em formato de barrinhas, de leitura pouco precisa. Outro inconveniente é o ar-condicionado sem botões físicos. A operação é por



As formas são arredondadas e robustas, com desenho equilibrado



Acabamento interno está na média da categoria, com muito plástico



Banco traseiro acomoda bem duas pessoas, mas não tem mimos

meio de submenus na tela da central multimídia e exige preciosos segundos extras de atenção do motorista.

Por falar em central multimídia, a do Citroën C4 Cactus Shine Pack 2022 tem tela tátil de sete polegadas e é compatível com as plataformas Apple Car Play e Android Auto. Ela traz uma entrada USB, além de Bluetooth.

EQUIPAMENTOS Entre os equipamentos de segurança, o destaque do C4 Cactus Shine Pack é um pacote que a Citroën chama de Advanced Drive. Ele inclui alertas de saída de faixa, de fadiga, de colisão e sistema de frenagem automática. Há ainda seis airbags (frontais, laterais e do tipo cortina), controle de estabilidade e de tração e assistente de partida em rampa.

O modelo traz ainda chave presencial com botão de partida, ar-condicionado digital, rodas de liga leve de 17 polegadas, controlador de velocidade e o chamado Grip Control: um seletor no painel que configura os controles de tração e estabilidade para diferentes tipos de pisos, incluindo asfalto, terra, areia e lama.

PREÇO A versão Shine Pack do Citroën C4 Cactus custa R\$138.990 na linha 2022. Trata-se de um valor pouco abaixo da média do segmento, uma vez que as versões top de linha de alguns concorrentes, como do Volkswagen T-Cross e do Hyundai Creta, já superam a casa dos R\$ 150 mil.

Entre os atributos, o Citroën C4 Cactus tem o desempenho proporcionado pelo motor THP – a versão Shine Pack é a única com essa mecânica –, a dirigibilidade e a habitabilidade mais semelhante à de hatch que à de SUV, com bancos mais baixos: o próprio porte mais compacto do

FICHA TÉCNICA

MOTOR

Dianteiro, transversal, flex, quatro cilindros em linha com 77mm de diâmetro e 85,8mm de curso, 16 válvulas, 1.598cm³ de cilindrada, com turbo e injeção direta de combustível, que gera potência de 166cv (gasolina) e 173cv (etanol) a 6.000rpm, e torque de 24,5kgfm (g/e) a 1.400rpm

TRANSMISSÃO

Tração dianteira, e câmbio automático de seis marchas

SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS

Dianteira, independente, tipo McPherson; traseira, independente, eixo de torção e barra estabilizadora/17 polegadas (liga leve)/205/55 R17

DIREÇÃO

Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

FREIOS

A discos ventilados na frente e sólidos na traseira, com ABS e EBD

CAPACIDADES

Tanque, 55 litros; porta-malas, 320 litros; capacidade de carga (passageiros e bagagem), 400 quilos

DIMENSÕES

Comprimento, 4,17m; largura, 1,71m; altura, 1,56m; distância entre-eixos, 2,60m; e altura em relação ao solo, 22,5cm

ÂNGULOS

De ataque, 22 graus; de saída, 32 graus

PESO

1.214 quilos

PERFORMANCE

Velocidade máxima de 212km/h (e) Aceleração até 100km/h em 7,7 segundos (e)

(*) Dados do fabricante

(**) Dados do Inmetro

QUANTO CUSTA

O Citroën C4 Cactus é oferecido desde a versão Live até a Shine, todas equipadas com motor 1.6 aspirado e câmbio automático, por preços que vão de R\$106.990 a R\$124.990. Já a versão testada, a Shine 1.6 THP Pack automático, tem preço de R\$138.990.

modelo instiga a uma utilização mais urbana.

O que desanima é a incerteza em relação ao futuro: o SUV nunca passou por atualizações e anda meio abandonado pelo fabricante. Ainda que os números de vendas não sugiram uma saída do modelo do mercado, os planos da Stellantis para o segmento ainda são nebulosos. Ainda não está claro se a Citroën desenvolverá uma nova geração para o mercado brasileiro ou se trará algum produto inédito.



Porta-malas de 320 litros, pouco maior que o de um hatchback



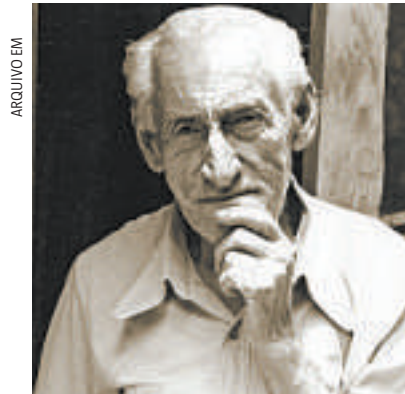
Motor 1.6 turbo garante desempenho empolgante ao SUV compacto



A versão de topo Shine Pack tem rodas de liga leve de 17 polegadas

EM

CULTURA



DECIFRANDO O ARTISTA

Lorenzato (foto) é tema de livro do curador Rodrigo Moura, que será lançado hoje em BH

PÁGINA 6

Festival Prime Rock Brasil celebra a geração criadora do pop rock brasileiro dos anos 1980 com série de shows hoje na Esplanada do Mineirão. Nando Reis é o primeiro a se apresentar

BELLA PINHEIRO/DIVULGAÇÃO

SÓ TOCA BROCK

DANIEL BARBOSA

O Prime Rock Brasil promete agitar a Esplanada do Mineirão neste sábado (16/7), a partir das 11h30. Nando Reis será o primeiro artista a subir ao palco, com show marcado para as 13h30. O line up de apresentações segue com Biquíni, Titãs, Humberto Gessinger, Paula Toller, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá tocando Legião Urbana, Capital Inicial e encerra com Paulo Ricardo.

Alguns desses grupos e artistas lançaram trabalhos recentemente – caso do Biquíni, com o álbum “Através dos tempos”, e de Humberto Gessinger, com “Não vejo a hora” –, mas o foco do festival é mesmo a produção que remonta à década de 1980. Criador do festival, que debutou em 2018, em Curitiba, e teve uma primeira edição em Belo Horizonte em 2019, o produtor Mac Lovio Solek explica que esse é o conceito que norteia o Prime Rock.

“É um evento dedicado aos clássicos do pop rock brasileiro, com um direcionamento muito bem definido. É diferente de quando você tem um festival mais multifacetado, onde um artista agrada a uma parte do público e outro nome agrada a outra parte. Com esse nosso conceito, a gente sabe que todo mundo que está na plateia gosta de todo mundo que estiver se apresentando no palco”, afirma.

Origens do festival

Baseado nas experiências progressas – o Prime Rock já teve uma edição também em Recife (PE) – ele diz que a tendência é não haver flutuação de público, ou seja, quem chega para assistir à primeira atração fica até a última. Solek conta que começou a projetar o festival em 2016, mas que suas origens remontam há 15 anos ou mais, quando passou a produzir shows dos artistas dessa geração em Curitiba.

Ele recorda que resolveu apostar no segmento num momento em que a música sertaneja estava em franca expansão. “Duplas como Jorge e Matheus, Fernando e Sorocaba, João Bosco e Vinícius estavam estourando, e todas as empresas produtoras de eventos queriam fechar shows com esses artistas. Era uma disputa muito grande nesse território, então pensei que eu tinha que apostar minhas fichas em outra coisa”, conta.

Apaixonado pelo pop rock brasileiro dos anos 1980 desde a infância, ele resolveu trabalhar nessa seara, na qual identificava um potencial grande. “De repente, eu estava tendo a honra de trabalhar com essas bandas das quais eu tinha pôsteres pregados na parede do meu quarto quando eu era criança, adolescente”, diz.

“Além do negócio, aquilo me trazia uma satisfação pessoal muito grande. Eu promovia shows separados, ao longo do ano, de Capital Inicial, Jota Quest, Titãs, Nando Reis, e, sempre ao final, no camarim, todo mundo falava dessa ideia de fazer algo maior, um festival”, relata.

Movido pela percepção de que havia um hiato grande de



Paulo Ricardo encerra a maratona de apresentações com o show que reproduz a turnê “Rádio pirata ao vivo”, realizada há 35 anos

eventos com esse perfil, ele resolveu criar o Prime Rock. “Era um momento em que já tinha passado a onda dos festivais com esse perfil”, diz, lembrando que o Pop Rock Brasil, promovido pela rádio 98FM, em Belo Horizonte, por exemplo, cumpriu um longo período de existência, de 1983 até 2008. “Mas desde então não teve mais nada”, aponta.

Com o apoio dos próprios artistas com os quais vinha dialogando ao longo dos últimos anos, Solek começou a fechar as agendas e promoveu a primeira edição em 2018. “Ninguém desse meio da produção de eventos acreditava que pudesse dar certo, só eu e os artistas: o pessoal do Jota Quest, o Dinho Ouro Preto, eles foram verdadeiros embaixadores desse festival, porque sempre apostaram na ideia e deram a maior força.”

Motivação passional

Ele aponta que o Prime Rock foi uma ideia muito bem construída e executada, mas observa que a motivação para sua realização foi menos racional do que passional. “Não tinha patrocinador e não tinha nada que me garantisse que eu ia ter uma venda de ingressos que custeasse a produção, mas a coisa virou, deu certo. Era um sonho compartilhado por mim e mais uma dúzia de grupos e artistas daquela geração que, agora, consolidado, começa a se expandir”, diz, destacando que entre este e o próximo ano, o Prime Rock vai circular por oito capitais do país.

Ele credita a perenidade e o apelo de público que a produção dos anos 1980 ainda tem nos dias atuais à forma apaixonada

como os artistas daquela geração criaram seus repertórios. “Esses caras faziam música com o coração, músicas atemporais, porque falavam coisas em que realmente acreditavam”, considera.

Ele diz que as temáticas, muito ligadas ao momento histórico do país, que saía de uma ditadura militar, não se tornaram datadas, o que permitiu que as músicas atravessassem décadas. Solek acredita que as canções feitas na década de 1980 pela geração do pop rock falavam basicamente de duas coisas: amor e contexto social.

Desejos e anseios

“Acho que toda música que fala de amor tem chance maior de ser um sucesso atemporal, e se você pegar uma playlist dos

anos 1980 vai ver que metade do que tem ali são sucessos que falam de amor”, aponta. A outra metade, ele diz, tem a ver com crenças que se vinculam ao momento político, que era de desejos e anseios. “E o impressionante é como isso foi escrito e tocado há 40 anos e, no entanto, permanece atual. São músicas feitas para durar.”

Paulo Ricardo, que vai fechar a programação desta edição do Prime Rock em Belo Horizonte com um show que celebra os 35 anos de “Rádio pirata ao vivo”, acredita que a perenidade da produção dos anos 80 também esteja ligada a uma equação que os grupos e artistas da época souberam fazer que aproximou a música brasileira do pop internacional.

Ele cita gêneros como o pós-punk, o industrial, o tecno-pop, o new romantic, e grupos como Depeche Mode, Duran Duran, Bauhaus, The Cure, Joy Division e New Order como referências importantes para o som do RPM e de várias outras bandas daquela geração. “Trouxemos e incorporamos essas informações musicais que foram o embrião de várias tendências que vieram a seguir, o que garantiu a continuidade desse tipo de som”, diz.

Fiel ao original

Ele destaca que o show comemorativo pelos 35 anos de “Rádio pirata ao vivo” – turnê e álbum detentores de vários recordes, de público e vendas, que até hoje não foram quebrados – que o público verá hoje na Esplanada do Mineirão busca ser o mais fiel possível ao que o país acompanhou entre 1985 e 1986.

A turnê que chega agora a Belo Horizonte estreou nos estertores de 2019 e teria seu ápice em 2020, mas o processo foi abortado pela chegada da pandemia. Os shows foram retomados em setembro do ano passado. Paulo Ricardo diz que o público tem tido a oportunidade de reviver – assim como ele próprio tem revivido – o que foi aquele momento de sucesso retumbante do RPM, que debutou com seu primeiro álbum, “Revoluções por minuto”, em 1985 e no mesmo ano foi para a estrada com a bombástica turnê de lançamento.

O músico e compositor lembra que, para completar o repertório daquele show, novas músicas foram compostas e dois covers foram incluídos no roteiro musical – de “Flores azuis”, do Secos & Molhados (em homenagem a Ney Matogrosso, que assinava a produção do show), e “London, London”, de Caetano Veloso, que catapultou o grupo definitivamente para o estrelato.

Música pirateada

“A música não tinha sido lançada, estava só no show, mas foi pirateada e começou a tocar nas rádios das cidades onde nos apresentávamos. No meio da turnê ‘Rádio pirata’, ela chegou ao primeiro lugar das paradas de todo o Brasil, daí tivemos que gravar o disco ao vivo para que houvesse um registro oficial de ‘London, London’. Num espetáculo que se

chamava ‘Rádio pirata’, tivemos uma música pirateada que deu origem ao álbum ‘Rádio pirata ao vivo’, um sucesso absurdo e espontâneo”, relembra.

Ele destaca que o show do Prime Rock segue não só o repertório, mas também repete todos os elementos da direção proposta por Ney Matogrosso há pouco mais de três décadas e meia. “Tivemos esse privilégio, de logo na nossa primeira turnê contar com uma superprodução, com a direção do Ney, que é um mestre do palco, já trabalhou como iluminador, contrarregista. Tinha o raio laser, que até aquele momento era coisa de filme de ficção científica. A direção dele continua sóbria, precisa, elegante”, diz.

Resgate de álbuns

Paulo Ricardo aponta que achou pertinente seguir com o show comemorativo de “Rádio pirata ao vivo” depois da pausa provocada pela pandemia não só porque ainda é tempo de celebrar os 35 anos daquele acontecimento marcante, mas também porque o resgate de álbuns icônicos tem sido uma constante entre artistas das mais diversas latitudes.

Ele cita, como exemplos, a turnê que Milton Nascimento fez sobre o álbum “Clube da esquina” e a que o U2 fez com base em “Joshua Tree”. “São formas de trazer esses discos à tona novamente, para um novo público. No meu caso, a turnê foi mais importante, porque foi ela que deu origem ao álbum. Ambos representaram um divisor de águas, com números difíceis de serem batidos”, aponta.

Estrutura do festival

Sobre a estrutura montada na Esplanada do Mineirão, Mac Lovio Solek diz que ela tem padrão internacional. “A gente prima muito pela entrega para o público e para o artista. O modelo de palco é o mesmo em que Paul McCartney, Bon Jovi, U2 ou Stones tocam. Som e luz estão a cargo de uma das melhores empresas do Brasil nesse ramo”, destaca.

Para o público, o Prime Rock Brasil BH está dividido em três setores – pista; Camarote Secreto, com bares, banheiros e entradas exclusivos, além de acesso ao front stage e de um palco próprio, onde, nos intervalos dos shows, Rodrigo Santos, do Barão Vermelho, vai executar clássicos do pop rock nacional; e Lounge Prime, espaço exclusivo para no máximo 800 pessoas, com entrada, banheiros e bares próprios, acesso a todas as áreas do evento, side stage com bar de drinks, e área especial em frente ao palco.

PRIME ROCK BRASIL 2022

Com shows de Nando Reis, Biquíni, Titãs, Humberto Gessinger, Paula Toller, Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá tocando Legião Urbana, Capital Inicial e Paulo Ricardo, neste sábado (16/7), a partir de 11h30, na Esplanada do Mineirão, na Pampulha. Ingressos para pista (5ª lote) a partir de R\$ 460 (inteira) e R\$ 230 (meia); para o Camarote Secreto (5ª lote) a partir de R\$ 760 (inteira) e R\$ 380 (meia); e para o Lounge Prime (5ª lote) a partir de R\$ 1.580 (inteira) e R\$ 790 (meia), que podem ser adquiridos pelo www.meep.com.br/primerock



>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA

Rotulagem nutricional frontal, aprovada pela Anvisa, passa a ser obrigatória a partir de outubro

Conheça os novos rótulos de alimentos

Os órgãos mundiais e nacionais que pesquisam, controlam e acompanham a saúde das pessoas estão cada vez mais preocupados com o altíssimo número de pessoas com obesidade mórbida, sobre peso e diabetes, principalmente porque a cada ano mais crianças entram nas estatísticas.

A estimativa é que, em 2030, o Brasil deva ter quase 30% de adultos obesos, segundo o Atlas Mundial da Obesidade 2022. A pesquisa foi realizada pela Federação Mundial da Obesidade, organização voltada para a redução e o tratamento da doença. O estudo indica que o aumento anual da obesidade entre adultos no país até 2030 é de 2%, enquanto a obesidade infantil deve aumentar 3,8% ao ano. No mundo, o aumento da obesidade em crianças e adolescentes é de quase 100 milhões entre 2020 e 2030.

Várias medidas estão sendo tomadas em uma tentativa de prevenir e combater o aumento da obesidade e do diabetes. Uma delas, ainda desconhecida pela maioria das pessoas, é a mudança que terá nos rótulos fron-

tais das embalagens de todos os alimentos. Atualmente, elas já trazem informações sobre glúten, lactose e demais ingredientes que podem causar algum tipo de alergia e constam também se contém açúcar e gordura.

Porém, a partir de outubro, o novo modelo de rotulagem nutricional frontal, aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), terá que constar um símbolo de lupa informando sobre o alto teor de açúcares adicionados (maior ou igual a 15g), sódio (maior ou igual a 600mg) e gorduras saturadas (maior ou igual a 6g), tendo como base valores de referência por nutriente a cada 100g. O principal objetivo da mudança é garantir mais transparência e informação para nós, consumidores, sobre os alimentos consumidos.

As leis RDC 429/2020 e a IN 75/2020, ambas publicadas em 2020, começam a valer em outubro deste ano em todo o país. Mesmo depois de outubro, ainda será possível encontrar no mercado produtos sem o novo rótulo, porque alimentos que já se encontram no



CAPITAL FM/REPRODUÇÃO DA INTERNET

Embalagens passarão a ter símbolo de lupa informando sobre o alto teor de açúcares adicionados, sódio e gorduras saturadas

mercado têm mais 12 meses para se adequarem. Além disso, produtos fabricados até o final do prazo de adequação poderão ser comercializados até o fim do seu prazo de validade.

O Brasil não estabelece obrigatoriedade de declaração de alto teor de calorias, nem das gorduras trans na parte frontal das embalagens, como em outros países. Mas, por outro lado, é o único país da América Latina que atrelou as informações do rótulo frontal com as normas de rotulagem nutricional. Alguns países vizinhos, como Uruguai, Chile, Colômbia, Peru, México e,

recentemente, Argentina também adotaram a rotulagem frontal.

Essas medidas foram tomadas como ação de prevenção e combate aos grandes índices de obesidade e doenças crônicas. A transparência de informação deverá tornar o consumidor mais consciente e atento com a sua alimentação.

Levantamento realizado desde 2006 pelo Ministério da Saúde, nas 26 capitais do país e no Distrito Federal, concluiu que, em média, 360 mil pessoas acima de 18 anos aumentaram as taxas de excesso de peso a cada ano.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que, no máximo, 10% das calorias diárias sejam derivadas de açúcares, ou seja, para uma dieta de 2 mil calorias essa taxa equivale a 50 gramas de açúcares por dia (ou 10 colheres de chá). Já para o sódio, a recomendação é de até 2 mil mg/dia, o que equivale a até 5 gramas de sal. No caso das gorduras, o consumo diário de gorduras totais na dieta deve ser inferior a 30% do valor energético total (VET).

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)

A partir do momento em que você abandonar as perspectivas pelas quais lutou durante muito tempo, então surgirão vibrantes e grandiosas as reais perspectivas que se encontram disponíveis para você conquistar. É assim.

TOURO (21/4 a 20/5)

Há coisas que não merecem maiores explicações, pois isso significaria se deter para analisá-las e questioná-las e, se você se abstiver disso, essas coisas simplesmente passarão sem deixar rastros.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Diante das circunstâncias que atemorizam você, procure tomar atitudes que em outros momentos de sua vida teriam parecido impensáveis. Em vez de tentar se defender, ataque com mais força, assuste o que assustar você.

CÂNCER (21/6 a 21/7)

Aceite todas as mudanças de rumo que os ventos misteriosos do destino proponham a você durante esta época, mas principalmente hoje, que se mostram com maior força do que a habitual. Há algo interessante para você.

LEÃO (22/7 a 22/8)

Toda tentativa que fizer para as coisas voltarem a ser como foram naquele tempo de saudade indefinida, provocará de imediato vários problemas e contrariedades. É que o futuro veio para ficar, melhor você aceitá-lo.

VIRGEM (23/8 a 22/9)

Seria impossível que todo mundo concordasse, mesmo que as ideias apresentadas fossem as melhores possíveis. Diante dessa realidade, em algum momento você terá de seguir em frente a despeito de não encontrar apoio.

LIBRA (23/9 a 22/10)

O processo de renovação que está acontecendo a você é de uma natureza muito radical e, por isso, em muitos momentos surge com a aparência de eventos que chamaria de negativos. Porém, no fundo, são positivos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

As perspectivas são completamente diferentes do que você teria um dia desejado que fossem. Porém, após o choque inicial, sua alma precisa observar tudo com amplitude de coração e enxergar que tudo é ainda melhor.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Atreva-se de uma vez por todas a dar esses passos que conduziram sua vida para além desse oceano de problemas que nunca, ninguém, conseguirá solucionar. Sua vida será melhor abrindo mão de tudo, se transformando.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Aceite as orientações que pessoas muito bem-intencionadas tentam transmitir a você. Neste momento, você encontra uma chance de transcender muitos dos seus dramas, mas não por iniciativa própria, por orientação.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

Em algum momento terá de aceitar que por trás dessa série infundável de contrariedades acena o destino positivo com que sempre sonhou. Só que esse destino não cabe no cenário atual, que você tenta preservar.

PEIXES (20/2 a 20/3)

Nem tudo acontece de acordo com suas expectativas, porém, você precisa colocar sua alma em estado de receptividade, pois assim verificaria que o que, à primeira vista, seria uma contrariedade, depois ficaria bom.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Objeto de investigação da Anistia Internacional	Bem, em inglês	Mapa (?) método de autocohecimento (Astrol.)	Ilumina	Imposto Predial e Territorial Urbano	Alimento comum da região Nordeste
Hierarquia e (?) marcas das Forças Armadas		Enraivecido; furioso	Paraná (sigla)		
Comutador					
Tomar por verdadeiro					
		Órgão que coordena os assentamentos no campo (sigla)	Marco Uchoa, jornalista brasileiro falecido em 2005		No moda (gíria ingl.)
Lista de livros e documentos	Instituição financeira (pl.)		Carente; pegajosa	Tomar um (?) sair para o ar livre	
Símbolo invernal natalino	Sufixo de "cloro-fica"	Oeste (abrev.)		Simply (?), grupo pop britânico	
Vila de "O Rei Leão" (Cin.)		Síndrome Coronária Aguda (sigla)		Bramar; rugir	Disposição; vocação (fig.)
Hólmio (símbolo)	Lábio; manha Limpam (o nariz)				
		Dispensário Barraca de feirante			Presos; amarrados
Laura, em relação a Petrarca	Santa (abrev.)		"A (?) da Estrela", romance brasileiro	Local de trabalho do legista (sigla)	
Aquele que não aceita as circunstâncias	Conselho Federal de Educação (sigla)		País caribenho Sílabo de "londue"		
				(?) cit.: lugar citado (latim abrev.)	
Zembador; gozador Hebdodário				"(?) Mariana", hit de Wilson Simonal	

BANCO

30

SUDOKU

				2	8		
						3	
			3	9		7	1
2	7				9		
5	8		2				3
	1			3			
				1	3	7	
	6	4					
	9			8			4

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	7	1	8	3	2	9	6	4
8	6	9	1	5	4	2	3	7
4	2	3	7	6	9	1	8	5
9	8	2	3	7	6	5	4	1
1	4	7	5	2	8	6	9	3
6	3	5	9	4	1	8	7	2
3	5	6	2	9	7	4	1	8
2	9	8	4	1	3	7	5	6
7	1	4	6	8	5	3	2	9

QUADRINHOS



JUVENTUDE / Chantal

PE. REGINALDO MANZOTTI

O PODER DA CURA

petra

O NOVO LIVRO DO

PE. REGINALDO MANZOTTI

O PODER DA CURA

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS:

[/editorpetra](#) [/editorpetra](#)

Solução

V	S	I	N	V	N	E	S
C	O	I	H	O	D	V	F
O	H	W	H	O	J	N	O
I	L	I	V	H	E	S	V
O	V	H	V	I	S	H	
N	O	H	V	O	J	N	O
V	I	O	N	I	S	V	O
H	S	N	H	V	O	S	
E	A	N	O	O	J	N	O
O	E	H	N	N	V	I	
V	I	J	H	O	I	O	I
H	V	I	O	I	O	E	
H	I	N	N	V	H	E	S
H	O	J	N	O	J	N	O
V	H	I	P	I	C	I	O
F	V						

MÚSICA

Cantor e compositor paulista faz homenagem ao ritmo e ao chamego em show nesta noite, no Sesc Palladium. Projeto antecipa seu futuro álbum de inéditas, “Caravana Sairé”

O “ARRAIAL DO JENECI” DESEMBARCA EM BH

GUILHERME AUGUSTO

É em clima de festa junina que Marcelo Jeneci se apresenta em Belo Horizonte neste sábado (16/7), às 21h, no Grande Teatro do Sesc Palladium. O cantor e compositor paulistano desembarca na capital mineira com o show “Arraial de Jeneci”, no qual celebra grandes forrozeiros do Brasil, com um repertório que vai de Luiz Gonzaga (1912-1989) a Pablo Vittar. Na apresentação, ele dá pistas de seu próximo álbum de inéditas, o primeiro desde “Guaia” (2019).

“Trata-se de um mergulho profundo nas minhas origens e no universo das canções nordestinas. Eu nasci no meio das sanfonas. Então esse show é um passeio pela história do forró e, na verdade, é de música brasileira com elementos de forró. O que está presente é tanto a clave musical rítmica desse estilo quanto o lugar do chamego, do dançar junto e do clima de pista”, afirma.

A apresentação é extensa, incluindo mais de 20 músicas, ao longo de 80 minutos. Entre elas estão canções de compositores como Alceu Valença, Genival Lacerda (1931-2021), Dominguiinhos (1941-2013), Geraldo Azevedo, Fagner, Assisão e os irmãos Luiz Gonzaga e Zé Gonzaga (1921-2002). Também há espaço para o forró dos Cavaleiros do Forró e dos Aviões do Forró.

“Vai ser uma música atrás da outra e talvez incomode estar sentado. É um show para dançar e se divertir, como o forró pede”, diz ele, que se apresenta com uma banda formada pelos músicos Lucas Dan (sanfona), Ivson Santos (percussão e sanfona de oito baixos), Rafael Carneiro (programações) e Juba Carvalho (percussão), além dos mestres Basto (zabumba) e Zé Gago (pratos).

NOVO ÁLBUM Do repertório autoral, o músico apresentará “Felicidade”, canção de seu álbum de estreia, “Feito pra acabar” (2010); “Oxente”, que integra “Guaia”



JORGE FARIAS/DIVULGAÇÃO

Marcelo Jeneci diz que “vai ser uma música atrás da outra e talvez incomode estar sentado. É um show para dançar e se divertir, como o forró pede”

(2019); além das inéditas “Caravana Sairé” e “Sete coisas”, que farão parte do seu próximo álbum, ainda em pré-produção.

“Esse show, na verdade, deveria se chamar ‘Caravana Sairé’, mas estamos chamando de ‘Arraial de Jeneci’ por conta do período junino. ‘Caravana Sairé’ é o nome do meu novo álbum, que também irá se desdobrar em um filme”, ele explica.

Embora tenha nascido e crescido na capital paulista, o cantor e compositor morou por um período, ainda criança, na cidade de Sairé, em Pernambuco, onde nasceu seu pai. A relação do artista com o lugar não começou agora. Foi lá que ele gravou, em 2011, o clipe de “Fe-

licidade”, um de seus maiores sucessos.

“Estou fazendo como já fiz no passado: primeiro a turnê e depois o disco, que vai ser de músicas inéditas com faixas não autorais e autorais. Ele ainda vai ser gravado, possivelmente no segundo semestre. O show estreou agora. E o filme deve vir no início do ano que vem.”

Todo o trabalho tem sido desenvolvido sob a direção artística do cineasta pernambucano Helder Lopes. “Nós criamos o show juntos e, para pensar o repertório, queríamos colocar os compositores mais ‘foderosos’. No Brasil, tudo é forró e eu devo muito à música nordestina. Querendo ou não, foi ela que despertou em mim o desejo de ser músico”, ele diz.

EXPANSÃO Com este show, e também com o projeto como um todo, Jeneci pretende não só celebrar suas origens, como também colocar o forró em um espaço de destaque. “Sendo um artista da MPB que comunica com um grande público, eu quero contar de onde eu venho e também quero mostrar como o forró é música brasileira. Por que samba é música brasileira e forró é música nordestina? Por que o samba é nacional e o forró é regional? Quero expandir essa ideia e jogar luz sobre a relevância de grandes sucessos”.

O “Arraial de Jeneci” tem dividido o tempo na estrada com a turnê do álbum “Guaia”, que foi interrompida em 2020 devido à pandemia da COVID-19. “Eu tinha acabado de lançar e a turnê estava toda agendada. Eu acho que ninguém conseguiu ouvir direito esse álbum, apesar de eu ter um carinho muito grande por ele. Fiz alguns shows de lançamento e depois sofri na pele a questão do recolhimento, mas vi nisso uma grande valia e consegui encontrar o meu recanto. Encarei com movimento essa paralisação”, ele afirma.

O artista não se esquivava ao ser questionado sobre o atual momento político do Brasil e faz uma defesa da arte, quando indagado sobre a função de seu próprio trabalho. “Acho que a nossa sensibilidade é a maior força que a gente tem contra os insensíveis. Mesmo eles não suportam tamanha insensibilidade. Essa vida que constrói a partir da humanidade, do afeto, da dança, do festejo, há de se expandir para a grande massa”, afirma.

“É aquilo que o Gilberto Gil defende: é preciso acabar com essa história de achar que a cultura é uma coisa extraordinária, cultura é ordinária. É através desse ponto de encontro, que a gente chama de imaterial, das linguagens culturais, que vamos conseguir chegar numa melhor versão individual e social também”, acrescenta.



Sendo um artista da MPB que comunica com um grande público, eu quero contar de onde eu venho e também quero mostrar como o forró é música brasileira. Por que samba é música brasileira e forró é música nordestina? Por que o samba é nacional e o forró é regional? Quero expandir essa ideia e jogar luz sobre a relevância de grandes sucessos”

Marcelo Jeneci,
cantor e compositor

Para ele, o palco é um espaço de manifestação política, sim, o que julga “importantíssimo” em suas apresentações. Jeneci defende que, por estar diante de uma multidão, com um microfone na mão, seu trabalho então está “a serviço de uma construção por um mundo melhor”. “Me chateio quando artistas de grande porte não se posicionam. Mas sentir a dor do outro não é para qualquer um”, ele pontua.

“Caos não se resolve com amor. Precisamos ter uma resposta assertiva para todas as questões que estão sendo levantadas e para os direitos que estão sendo saqueados. Caos se resolve com caos. Nos shows, quando o público começa a protestar contra o governo, a minha resposta é cantar versos da música ‘Amanhã’, do Guilherme Arantes, à cappella mesmo”, ele diz.

“ARRAIAL DE JENECI”

Show de Marcelo Jeneci, neste sábado (16/7), às 21h, no Grande Teatro do Sesc Palladium, Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. Plateia 1: R\$ 100 e R\$ 50 (meia). Plateias 2 e 3: R\$ 80 e R\$ 40 (meia). Venda na bilheteria da casa e no site Sympyla.

HELVÉCIO CARLOS

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DENISE RICARDO/DIVULGAÇÃO



Elza Soares e Renegado tornaram-se parceiros nos últimos anos de vida da cantora, que ele homenageia em show no mês que vem

DEZ ANOS 1

VIVA RENEGADO

Dez anos depois do lançamento de “Minha tribo é o mundo”, Renegado faz show para celebrar o disco. O encontro está marcado para o próximo dia 31, no Catavento Cultural, no bairro Ipiranga. Na apresentação, o músico fará homenagem a Elza Soares, cantora com quem fez parcerias nos últimos anos, interpretando “Negão negra”, parceria dos dois lançada em 2020, e “Black power” (2021), feat que faz parte do disco “1221”.

DEZ ANOS 2

FESTA DA MÚSICA

A Orquestra de Câmara do Sesc tem motivos para comemorar seus 10 anos de criação. Ao longo da década, o projeto, que é gratuito, formou 120 alunos, sendo que cerca de mais de 10% deles foram aprovados em cursos de músicas em universidades federais e estaduais.

Os alunos são selecionados com idades entre 10 e 14 anos e, ao longo do curso continuado de quatro anos, participam de aulas de violino, viola, violoncelo ou contrabaixo e ainda de percepção musical, prática de conjunto e canto coral. Para fazer parte, é necessário ter renda familiar de até três salários mínimos. A data será celebrada na próxima quarta-feira (20/7), com concerto especial no Sesc Palladium, com a participação do Grupo Trampulim, em um concerto cênico que vai unir música e teatro. A entrada será 2 kg de alimento não perecível ou R\$ 10, destinados ao Programa Mesa Brasil Sesc.

“SABER VIVER”

PALESTRA COMEMORATIVA

“Pilares da excelência no empreendedorismo” é o tema da palestra que Izabela Amorim oferece neste sábado (16/7), das 8h30 às 11h, na programação do 4º Encontro de Networking (Avenida Getúlio Vargas, 167, Funcionários) e em comemoração aos 200 episódios do programa “Saber viver”, da TV Alterosa. Os convites custam R\$ 30.

SANTA CASA

AJUDAR SEMPRE

Depois do incêndio no décimo andar da Santa Casa, o hospital registrou uma boa notícia, com repasse simbólico de R\$ 296.754,88, referente à campanha Troco Solidário, iniciada em setembro de 2021 pelo Grupo Super Nosso. A cerimônia reuniu o provedor da instituição, Roberto Otto Augusto de Lima, e o CEO do Grupo Super Nosso, Euler Fuad Nejm. Com o recurso, foi viabilizado o fornecimento de 47.980 refeições para a Maternidade Hilda Brandão e a Pediatria da instituição. Vale lembrar que a Santa Casa BH é o maior hospital 100% SUS de Minas Gerais e um dos maiores do Brasil. Os números reforçam a dimensão: são 19 salas cirúrgicas para procedimentos de média e alta complexidade, 1.153 leitos (sendo 202 de terapia intensiva), distribuídos em 13 andares.

PLATAFORMA

CULTURA MAPEADA

Boa a ideia de Airam Resende Boa Morte, ao criar uma plataforma on-line com o objetivo de oferecer o maior mapeamento cultural do estado de Minas Gerais. No portal a Casa Minas Gerais, as manifestações de Minas Gerais serão apresentadas, debatidas, estudadas e homenageadas. Para o lançamento, previsto para agosto, serão apresentados 10 artistas nas áreas da música instrumental e do teatro. No primeiro ano de funcionamento da plataforma, a previsão é ter 280 artistas registrados.

■ MÚSICA

Contrabaixista e compositor, que estava afastado dos palcos da capital, se apresenta neste sábado. Além de canções autorais, Toninho Horta e Lô Borges estão no repertório

Yuri Popoff volta a BH para 'show de amigos'

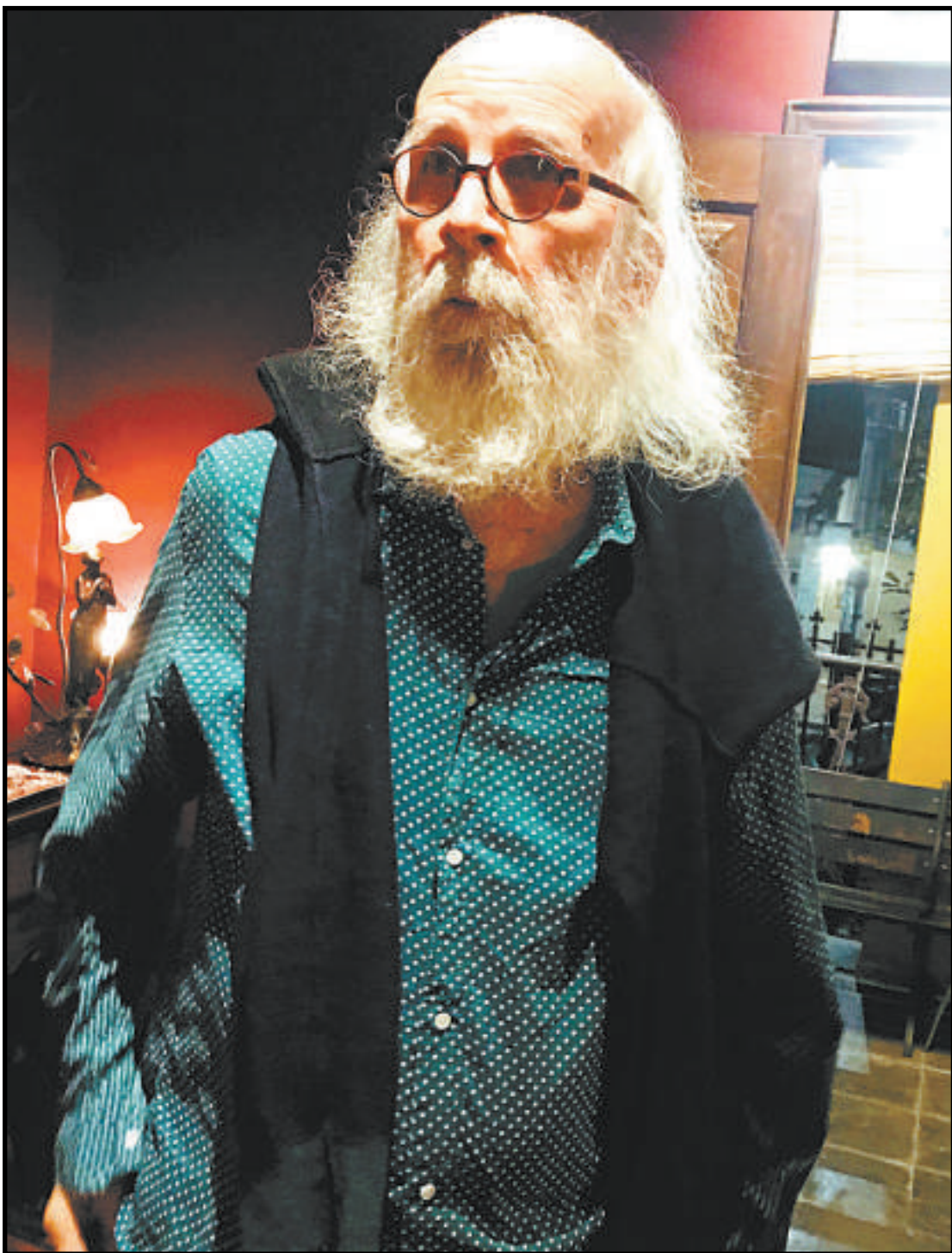
Augusto Pio

Após algum tempo afastado dos palcos belo-horizontinos, o contrabaixista e compositor Yuri Popoff retorna à capital mineira para se apresentar neste sábado (16/7), às 21h, na Casa Outono. Acompanhando pela flautista Lena Horta e o guitarrista Marcos Garcia, o músico mineiro apresenta versões instrumentais de canções autorais e de compositores como Toninho Horta, Lô Borges e Diana Popoff, entre outros. O show conta ainda com uma convidada especial, sua filha, Diana HP (piano).

O repertório traz também composições de Yuri, feitas em parceria com Celso Adolfo, Fernando Brant e Murilo Antunes, como “Luz do sertão”, “Arraial D’ajuda” e “Batom passado”, entre outras. “Já tem bastante tempo que não me apresento em Belo Horizonte. Acredito até que há muita gente que nem sabe que sou mineiro. É uma boa oportunidade para dizer que sou das Minas, das Gerais, lá do Norte de Minas. Nasci em Espinosa, mas fui criado em Montes Claros, e hoje estou radicado há cerca de sete anos em São Paulo.”

Yuri saiu de BH por volta de 1980, indo morar no Rio de Janeiro, onde viveu por vários anos, trabalhando a sua carreira musical “Lá, fiquei nessa vida de músico, de artista, tocando, trabalhando por vários anos e me apresentando em muitos lugares. Mas acabei fixando a minha residência em São Paulo, porque a minha família, quase toda mudou para lá. Outros se mudaram para a França. Então, metade da família fica na França e a outra em São Paulo”, explica o artista.

PARCERIA COM FILHA O músico diz que ficou muito feliz com o convite da produção da Casa Outono. “Confesso que achei oportuno fazer esse encontro. É muito prazeroso tocar em Belo Horizonte, onde tenho muitos amigos, ainda mais em uma casa tão simpática. Estive lá recentemente, no aniversário do Murilo Antunes, e fiquei encantado com o espaço. No show, vou falar um pouco de mim, naturalmente, e também mostrar algumas das minhas composições, como “Era só o começo o nosso fim”, que já é conhecida do público, e “Luz do Sertão”, gravada por Selma Reis e Simone Guimarães e por outras cantoras.”



LENA HORTA/DIVULGAÇÃO

Yuri Popoff apresentará também composições feitas em parceria com Celso Adolfo, Fernando Brant e Murilo Antunes

Yuri estará também na companhia de sua filha, Diana HP, que é compositora, pianista e reside em Paris. “Inclusive, ela está lançando um álbum gravado lá e mixado em Londres, muito bonito, que é o ‘Fazer e cantar’, com oito músicas feitas em parceria com Márcio Borges”, orgulha-se Yuri. “Também estará comigo a Lena Horta, parceira de sempre. E convidei também um amigo que adoro, que é o Marcinho Garcia, um guitarrista muito legal, competente e muito bom amigo também. Então, é um show de

amigos e vamos tocar alguma coisa de composição, de Toninho Horta, do Clube da Esquina... Basicamente é isso, um show mais intimista, sem bateria.”

BEATLEMANÍACO O músico ainda faz questão de ressaltar o tom que quer dar à apresentação: “Na verdade, um show intimista, bem chegado, como se a gente estivesse ali em um canto conversando, mostrando as coisas, compartilhando e atualizando algumas pessoas que gostam da minha música, do meu trabalho

e de mim. Vamos encontrar, vamos compartilhar e fazer uma troca de amor, através da música, é isso que quero. Como meu aniversário é na segunda, dia 18, vou antecipar um pouquinho e a gente fará uma espécie de comemoração também.”

Yuri conta que fará 71 anos e garante que está em plena forma e atividade musical. “A gente tem planos, estamos vivos e ainda na ativa. E quando você está vivo, a sua imaginação criativa não para. Continuo compondo bastante e devo fazer um disco

com um amigo, um parceiro, mineiro de Alfenas, que é o Heitor Branquinho. Vamos fazer um álbum juntos, uma espécie de homenagem aos Beatles. Aos 71 anos, voltei aos meus 16, porque os Beatles são uma lembrança da minha adolescência.”

Ele lembra que foi criado com as canções de John, George, Paul e Ringo. “E a minha música sempre atravessa os Beatles. E sempre tive vontade de colocar essa minha faceta beatlemaniaca pra fora. Então, vamos fazer uma coisa chegada aos Beatles, mas naturalmente, não exatamente como eles, porém fazer a nossa homenagem. Já compus algumas das canções com o Heitor e a gente vai cantar e dividir isso, ou seja, convidar também algumas pessoas beatlesmaníacas que gostam dos fab four para participar deste trabalho. Inclusive, fiz recentemente um álbum com 10 faixas dos Beatles, porém somente para coro.”

AUTO DE NATAL O artista revela que tem vontade de fazer também um auto de Natal. “Até fiz um para orquestra e coro, mas ainda é um plano que precisa ser ativado. Essa peça está pronta e é um auto de Natal brasileiro, todo baseado nas sinfonias de Reis e para grande coral, orquestras e solistas. Enfim, esse é outro projeto legal. Tudo são planos que, infelizmente, passam por uma questão que é fundamental, ou seja, dinheiro. Então, realmente, saber onde conseguir verba para viabilizar esse projeto, que não é barato. Produzi todos os meus discos, nunca participei das leis de incentivo, sempre banquei tudo que lancei.”

Yuri torce que encontre alguém em Minas para apoiar o projeto. “É uma vertente que é absolutamente mineira, pois tudo é baseado nas folias de Alto Belo, Montes Claros... Essas folias de Minas. Então, é algo que teria que ser viabilizado mesmo em Minas, porque se trata da cultura, da vertente de algo absolutamente mineiro. É uma grande ideia, um grande projeto que, talvez, possamos encontrar alguém que queira contribuir com ele”, acredita o músico.

YURI POPOFF

Show neste sábado (16/7), às 21h, na Casa Outono (Rua Outono, 571 – Carmo). Ingresso: R\$ 50. Informações: 99906-0624

“

Já tem bastante tempo que não me apresento em Belo Horizonte.

Acredito até que tem muita gente que nem sabe que sou mineiro. É uma boa oportunidade para dizer que sou das Minas, das Gerais, lá do Norte de Minas. Nasci em Espinosa”

“Inclusive, ela (sua filha, Diana HP) está lançando um álbum gravado em Paris e mixado em Londres, muito bonito, que é o ‘Fazer e cantar’, com oito músicas feitas em parceria com Márcio Borges”

“Na verdade, é um show intimista, como se a gente estivesse ali, conversando... atualizando algumas pessoas que gostam da minha música, do meu trabalho e de mim. Vamos fazer uma troca de amor, através da música, é isso que quero”

■ Yuri Popoff, músico

LITERATURA INFANTIL

Santa Leitura retorna em roupagem bilíngue

Matheus Hermógenes*

“De vento em polpa!”, é como Estella Cruzmel define a preparação para a nova roupagem do projeto Santa Leitura, que há 12 anos leva literatura infantil para as praças de Belo Horizonte. Nesta edição, a iniciativa retorna à Praça Duque de Caxias, no Bairro Santa Tereza, neste domingo (17/7), das 10h às 12h.

Agora bilíngue, o evento passa a ter contação de histórias em português e em inglês, com o trabalho voluntário do escritor Pierre André e da psicóloga Ana Carolina Araújo, respectivamente. Os dois já integram a equipe do projeto há quase uma década e, as-

sim como Estella, viram alguns pontos de leitura serem fechados em função da pandemia.

Estella diz que, apesar de tudo, manteve a iniciativa funcionando durante o isolamento social, levando livros nas casas das crianças e reforçando o acervo já existente com títulos em inglês trazidos de suas viagens ao exterior.

“Durante a pandemia, não parei, o projeto não parou. Levei os livros para a casa das crianças em forma de sacolas. Sacolas personalizadas com 10 livros cada uma”, conta.

O financiamento do projeto é feito pela própria idealizadora. Já há algum tempo sem ser contemplado com editais de fomen-

to à cultura, o Santa Leitura passou a ser subsidiado pelo brechó Mercado das Pulgas Santos. Criado no espaço em que Estella armazena os livros do projeto, o brechó fica em frente à própria Praça Duque de Caxias, na Rua Mármore, 470.

ESPAÇO POESIA Além de Belo Horizonte, o Santa Leitura acontece também no Bairro Castanheiras, em Sabará, em parceria com Padre João, do Taquaril, das Obras Sociais São Gabriel, mantendo biblioteca fixa no local. Uma vez ao ano, ela também realiza uma edição do projeto no estado americano da Carolina do Sul, em Myrtle Beach.

Para os adultos que acompanharem as crianças pelos mais de 60 metros da passarela de leitura, o Espaço Poesia reserva títulos de Cecília Meireles, Adélia Prado, Drummond, Fernando Pessoa, Henriqueta Lisboa e muitos outros. Uma forma de cativar e incentivar toda a família através da leitura, principalmente agora durante as férias de julho.

* Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro

PROJETO SANTA LEITURA

Neste domingo (17/7), das 10h às 12h, na Praça Duque de Caxias, no Bairro Santa Tereza. Grátis



DIVULGAÇÃO

Projeto de incentivo à leitura conta com passarela de 60 metros de livros, além de contação de histórias em português e inglês

Antena



SILVIA VILAÇA/DIVULGAÇÃO



“O MUNDO MÁGICO DA ORQUESTRA” ESPETÁCULO MUSICAL

“O mundo mágico da orquestra”, da Casa de Música de Ouro Branco, ganha apresentação neste domingo (17/7), às 16h, no Teatro do Centro Cultural Unimed - BH Minas (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). O espetáculo é dirigido por Chico Pelúcio, do Grupo Galpão, tem roteiro de Bruna Tameirão, arranjos de André Reis e direção musical de Marcos Silva - Santos. O espetáculo mostra que a jovem muito curiosa de nome Alice entra num mundo mágico que se descortina após ela ter girado a manivela de uma caixa de música encantada. O repertório do espetáculo é composto por compositores clássicos, como Beethoven, Vivaldi, Tchaikovsky, Villa-Lobos, Bartók, Rossini, Rimsky - Korsakov, Albinoni e Léo Delibes. Os ingressos, que custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), podem ser comprados na bilheteria do teatro ou no site da eventim.

DIVULGAÇÃO



MARCOS RABELLO VIOLINISTA

Neste sábado (16/7), às 21h, o violinista Marcos Rabello faz show no Bar do Clube da Esquina (Rua Paraisópolis, 738 – Santa Teresa). No repertório, músicas autorais. O pop rock vem com forte influência da música mineira transmitindo ao público ao mesmo tempo uma energia vibrante, com a emoção das baladas românticas. O cantor e compositor não deixará de tocar algumas músicas de Didier Lookwood. Marcos também comemora a volta aos palcos e o lançamento de novos vídeos em suas plataformas digitais. Informações: @marcosrabello.official.



GUTO COSTA/DIVULGAÇÃO

ERAMOS CARLOS SHOW GRATUITO

Um show preparado para relembrar grandes sucessos que marcaram as décadas de 1950, 1960 e 1970. Assim será a apresentação de Erasmo Carlos, neste sábado (16/7), no encerramento da edição Viva sua Idade, do Festival Meu Vizinho Pardini, que acontece na Praça da Assembleia, das 10h às 19h, com programação gratuita. Com seu mais novo show, “O futuro pertence à... Jovem Guarda”, lançado neste ano, o Tremendão faz releituras de canções que foram importantes expoentes do período musical em uma época que marcou a história do Brasil, além de faixas nunca antes gravadas pelo artista.



A programação do festival, que nos últimos dois anos de pandemia teve edições em formato on - line, começa com as Meninas de Sinhá. Com suas saias rodadas e flores nos cabelos prateados – referência da cultura popular mineira –, vão cantar, dançar e relembrar antigas cantigas de roda e cirandas. Ainda pela manhã, a arte circense toma conta da Praça da Assembleia. A Companhia Circunstância apresenta o espetáculo “Circo de família”. Inspirado no cotidiano das famílias circenses, a peça traz, de forma bem - humorada e cheia de trapalhadas, um show de variedades com o casal de palhaços Tica - tica do Fubá (Dagmar Bedê), Alegria Também (Diogo Dias) e o filhote Pirueta Ravioli (Ravi Dias Bedê), de apenas 4 anos.



E também vai ter samba na praça. No início da tarde, Thiago Delegado convida as “Rainhas do samba”. Junto com as sambistas da terceira idade, Dona Jandira, Dona Eliza e Tia Elza, que integram a Velha Guarda do Samba de Belo Horizonte, vão explorar várias possibilidades do gênero musical. Na sequência, a banda Soul Much Blues traz um espetáculo que mostra duas vertentes da música negra norte-americana: blues e soul music. O grupo apresenta versões diferentes de músicas conhecidas do público que ficaram famosas nas vozes de Etta James, Koko Taylor, B.B. King, Eric Clapton, Amy Winehouse, Joss Stone, James Brown e Jimi Hendrix.

OFICINA DE ORIGAMI CRIANÇAS E ADULTOS

Neste sábado (16/7), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), na Avenida João Pinheiro, 495, no Bairro Boa Viagem, vira palco de oficina de origami gratuita com a artista Amanda Kistemann. A ação, que também inclui visitação mediada ao Ponto Cultural CDL, equipamento do Circuito Liberdade que resgata a memória do comércio e da capital, será realizada às 10h, para crianças, e às 14h, para adultos. Serão disponibilizadas 10 vagas para crianças, que deverão estar acompanhadas de um responsável direto, e 20 vagas para adultos. As inscrições podem ser feitas no link: <https://bit.ly/3AviaX>.

ARTESANATO FEIRA DO MEMORIAL

Neste sábado (16/7) e domingo (17/7), acontecerá mais uma edição da Feira do Memorial, dessa vez especialmente para as férias, com produtos artesanais originais e criativos de empreendedores locais de BH e cidades do interior de Minas. Roupas, objetos de decoração, fotografia, bijuterias estão entre as peças que serão comercializadas. Além de adquirir produtos da feira, o visitante poderá conhecer o acervo permanente do Memorial Vale, com conta mais 12 salas expositivas que contam sobre a cultura, o povo e as cidades de Minas Gerais e seus personagens principais. O Memorial Vale fica na Praça da Liberdade, com visitação aberta e gratuita hoje das 10h às 17h30 e amanhã, das 10h às 15h30.

CERQUEIRA/DIVULGAÇÃO



“LEVE CICATRIZ”, COM LUCIANA BRANDÃO

Entre a mancha de sangue e a morte consumada, há uma história em aberto. Na famosa peça “Macbeth”, de Shakespeare, após inflamar o assassinato do rei da Escócia para se tornar rainha, a personagem principal se corrói de arrependimentos confusos e, de repente, some do enredo, reaparecendo no final da obra, em uma cena que induz o público a inferir um suicídio. Passados cerca de 400 anos do clássico shakespeariano, a atriz mineira Luciana Brandão questionou a realidade oculta da personagem Lady Macbeth, para além de uma morte motivada aparentemente pelo sentimento unilateral de culpa. Após de respostas e de outras chaves de leitura sobre as complexidades das violências contra a mulher, nasceu a peça “Leve Cicatriz”, monólogo que volta aos palcos de BH, neste sábado (16/7), às 20h, e domingo (17/7), às 19h, no Teatro Raul Belém Machado (Rua Jauá, 80 – Alípio de Melo). Ingressos: R\$ 20 (inteira) pelo <https://www.diskingressos.com.br/event/3246>.

“CHEIRO DE JENIPAPO”

CLÁUDIO BENTO

Neste sábado (16/7), o poeta mineiro Cláudio Bento, premiado com o Prêmio Castro Alves de Poesia, lança “Cheiro de Jenipapo”, que marca os 41 anos de carreira do escritor do Vale do Jequitinhonha. Lançado pela editora Caravana Editorial, o livro de 65 páginas e com preço sugerido de R\$ 40, foi construído a partir da memória de infância do poeta, memória guiada pelos cheiros do quintal de casa, onde um grande jenipapeiro marcava presença. O lançamento acontece a partir das 20h, no Chico do Churrasco (Rua Ilacir Ferreira Lima, 134 – Bairro Silveira).

CARAVANA EDITORIAL/DIVULGAÇÃO



TELEMANIA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

RODRIGO BELENTANI/SBT

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:58 lurd
13:00 Balança geral – Edição de sábado
14:05 lurd
14:08 Balança geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
21:00 Todas as garotas em mim – Melhores momentos
22:30 Tela máxima
00:30 Chicago P.D
01:15 lurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:30 Test drive
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Comunidade Evangélica Zona Sul
10:00 Conhecendo o Brasil agro
11:00 lurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Free Fire da RedeTV!
15:00 Te peguei
16:00 Festival RedeTVplus
17:00 Zinzane
17:30 Cake boss
18:30 Operação cupido
19:30 TV fama
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:10 O céu é o limite
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar



"Procurei honrar o nome do Claudinho", diz Buchecha no “Programa Raul Gil” deste sábado, no SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:15 Don e Juan
14:00 Programa Marcela Jardim
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Esquadrão da moda
22:30 Cozinhe se puder: Mestres da sabotagem
00:00 Notícias impressionantes
02:00 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:30 WSN TV do carro
08:30 Gestão com identidade
09:00 Band motores
09:25 Você melhor
09:30 Ôtrem bom uai
09:45 Balada country

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Justiça em questão
08:00 Agro nacional
09:00 Arqueologia: em busca dos primeiros brasileiros
11:00 Dango Balango
11:30 Conexão juventudes
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Camarote 21
13:30 Futurando
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 Hypershaw



Rede Minas/divulgação

Túlio Mourão apresenta o “Noturno”, programa sobre música instrumental exibido na Rede Minas

17:00 Brasil sobre duas rodas
17:30 +Geraes
18:00 Os imigrantes
19:00 Harmonia
20:00 Minas da gente
20:30 Palavra cruzada
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Edição especial
23:15 Faixa musical

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:05 Terra de Minas
14:40 Rolê nas Gerais
15:15 Coisas daqui
15:50 Caldeirão com Mion
18:35 Além da ilusão
19:20 MGTV 2ª edição
19:45 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:25 Pantanal
22:30 Altas horas
00:20 Supercine
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:50 Coruja 1
04:30 Coruja 2

FILMES

15h na Record

FINAL FANTASY

EUA, 2001. Direção de Hironobu Sakaguchi e Motonori Sakakibara. Com Alec Baldwin, Donald Sutherland, Ming - Na Wen, Peri Gilpin, Ving Rhames e Steve Buscemi. Em pleno ano de 2065, o caos e destruição rondam a Terra. As cidades foram abandonadas, a população foi dizimada e os poucos seres humanos que restam precisam encontrar meios para sobreviver.

22h30 na Record

ASSALTO SOBRE TRILHOS

EUA, 1995. Direção de Joseph Ruben. Com Wesley Snipes, Woody Harrelson, Jennifer Lopez, Robert Blake, Chris Cooper e Joe Grifasi. John e Charlie são grandes amigos que trabalham como policiais de trânsito. Eles agem disfarçados, em pleno metrô de Nova York, e estão apaixonados por Grace Santiago, o que faz com que a rivalidade entre eles fique ainda maior.

0h20 na Globo

PEQUENA MISS SUNSHINE

EUA, 2006. Direção de Jonathan Dayton e Valerie Faris. Com Toni Collette, Greg Kinnear, Steve Carell, Abigail Breslin, Alan Arkin e Paul Dano. Os Hoover são uma família caótica. Mesmo assim, eles se juntam numa viagem para apoiar a caçula em um concurso de beleza.

1h20 na Band

PRAZERES DO FUTURO

EUA, 1994. Direção de David DeCoteau. Com Morgan Fairchild, Ian Abercrombie e

Brian Bremer. Num futuro no qual as relações sexuais são proibidas, homens e mulheres viajam para o passado em busca de prazer. Um robô é encarregado de perseguir os dissidentes e exterminá - los.

2h50 na Globo

FOXCATCHER – UMA HISTÓRIA QUE CHOCOU O MUNDO

EUA, 2014. Direção de Bennett Miller. Com Channing Tatum, Steve Carell, Mark Ruffalo e Sienna Miller. Campeão olímpico de luta greco - romana, Mark recebe um convite para trabalhar com o milionário John Du Pont. Atraído pelo salário, Mark aceita a proposta.

4h na Band

UMA BOA E VELHA ORGIA

EUA, 2011. Direção de Alex Gregory e Peter Huyck. Com Jason Sudeikis, Leslie Bibb e Lake Bell. Aos 30 anos de idade, Eric é um eterno adolescente que vive dando festas para os seus amigos na casa do pai, nos Hamptons. Após seu último evento, no qual descobre que o imóvel vai ser vendido, Eric e seus parceiros decidem fazer uma última e grandiosa festa.

4h30 na Globo

AMOR EM SAMPA

Brasil, 2016. Direção de Carlos Alberto Riccelli e Kim Riccelli. Com Carlos Alberto Riccelli, Bruna Lombardi, Eduardo Moscovis, Rodrigo Lombardi, Marcello Airoldi e Miá Mello. Várias histórias que tem como pano de fundo a cidade de São Paulo.

ARTES VISUAIS

RETRATO DO ARTISTA

Rodrigo Moura lança “Lorenzato”, livro em que analisa a trajetória e a obra do pintor mineiro cuja obra apresenta uma “modernidade brasileira e popular cheia de contradições e fraturas”

MIRIAN CHRISTUS

Especial para o EM

Amadeo Luciano Lorenzato nasceu em Belo Horizonte, no primeiro dia do ano de 1900. Aos 20 anos, seus pais retornaram à Itália, levando-o junto. Lá foi um simples pintor de paredes, mas estudou pintura clássica e percorreu vários países, sempre atento às manifestações artísticas.

Na Europa conheceu a garçonete Emma Casprini e, contava ele, vendo-a subir numa escada para pegar um pão, apaixonou-se. Ela se tornou a companheira da vida inteira. Retornando ao Brasil, lançou sobre a ambiência da periferia de BH seu olhar estrangeiro de artista.

Já Rodrigo Moura cresceu em meio a livros, músicas e pinturas (seu pai foi marchand; seu avô, músico profissional). Quando exerceu o jornalismo como repórter de cultura, escreveu uma reportagem, em 2000, “Atualidade de Lorenzato”, em que mostrava como, no seu centenário de nascimento e quinto ano de sua morte, nada ou quase nada estava sendo preparado para homenagear o artista que teve uma repercussão imediata no meio das artes plásticas.

Após a atividade jornalística, Rodrigo Moura tornou-se profissional de museu e exerceu a função de curador no Museu da Pampulha, Inhotim e Masp. Atualmente, é curador-chefe do Museo del Barrio, em Nova York. Ele já conhecia muitas pinturas de Lorenzato, de ver em algumas casas. Quando se aproximou de um grupo de artistas jovens que o cultuavam, como Patricia Leite, Cristiano Renó, Rivane Neuenschwander, conheceu mais obras e se apaixonou.

Ali começou uma pesquisa minuciosa e diversificada que durou 20 anos e resultou no livro “Lorenzato”, pela editora Ubu, em que utiliza linguagem jornalística, ficcional e ensaística, num crescendo musical. O livro, que terá lançamento com bate-papo com o autor neste sábado (16/7), em BH, é este encontro desses dois olhares, do artista sobre seu entorno e do crítico apaixonado sobre o próprio artista, sua vida e seu ambiente.

É esse também o tema da entrevista a seguir com o curador.

Como foi a pesquisa? O que chamou mais a sua atenção em tantos anos de leitura e interpretação pela crítica das obras de Lorenzato?

Foram aí mais ou menos 20 anos, vendo o máximo que podia. Devo ter visto mais de mil pinturas, talvez 1.500, das quais catalogamos perto de 600 ao longo dos últimos quatro anos, resultando na seleção final de 240 no livro, que foram fotografadas para este fim. Passei esses anos visitando galerias, casas de leilão e coleções particulares sem parar. Conversei com muita gente sobre o trabalho, apresentei-o a outras pessoas, o que me ajudou a compreendê-lo melhor também. Nesse intervalo, muita coisa aconteceu e, em algumas delas, eu tive participação direta, como uma mostra na galeria Bergamin & Gomide, em São Paulo, em 2014, para a qual atuei como consultor e escrevi um texto, e a doação de uma importante pintura sua para a coleção do MASP em 2016, que ajudei a intermediar quando era curador no museu. Noutras, não tive qualquer envolvimento, mas acompanhei com interesse, como a mostra do Minas Tênis em 2018 e a primeira monografia dedicada a ele, publicada pela c/Arte há 10 anos. Nesse período, a posição do trabalho mudou. Muitas obras reapareceram e foi possível ver com clareza o corpo de pintura muito impressionante que esse artista nos legou. O que mais me chama a atenção é essa versão da modernidade brasileira e popular que ele nos apresenta, cheia de contradições e fraturas, muito única mas, ao mesmo tempo, com conexões tão ricas com o modernismo canônico no Brasil e no exterior.



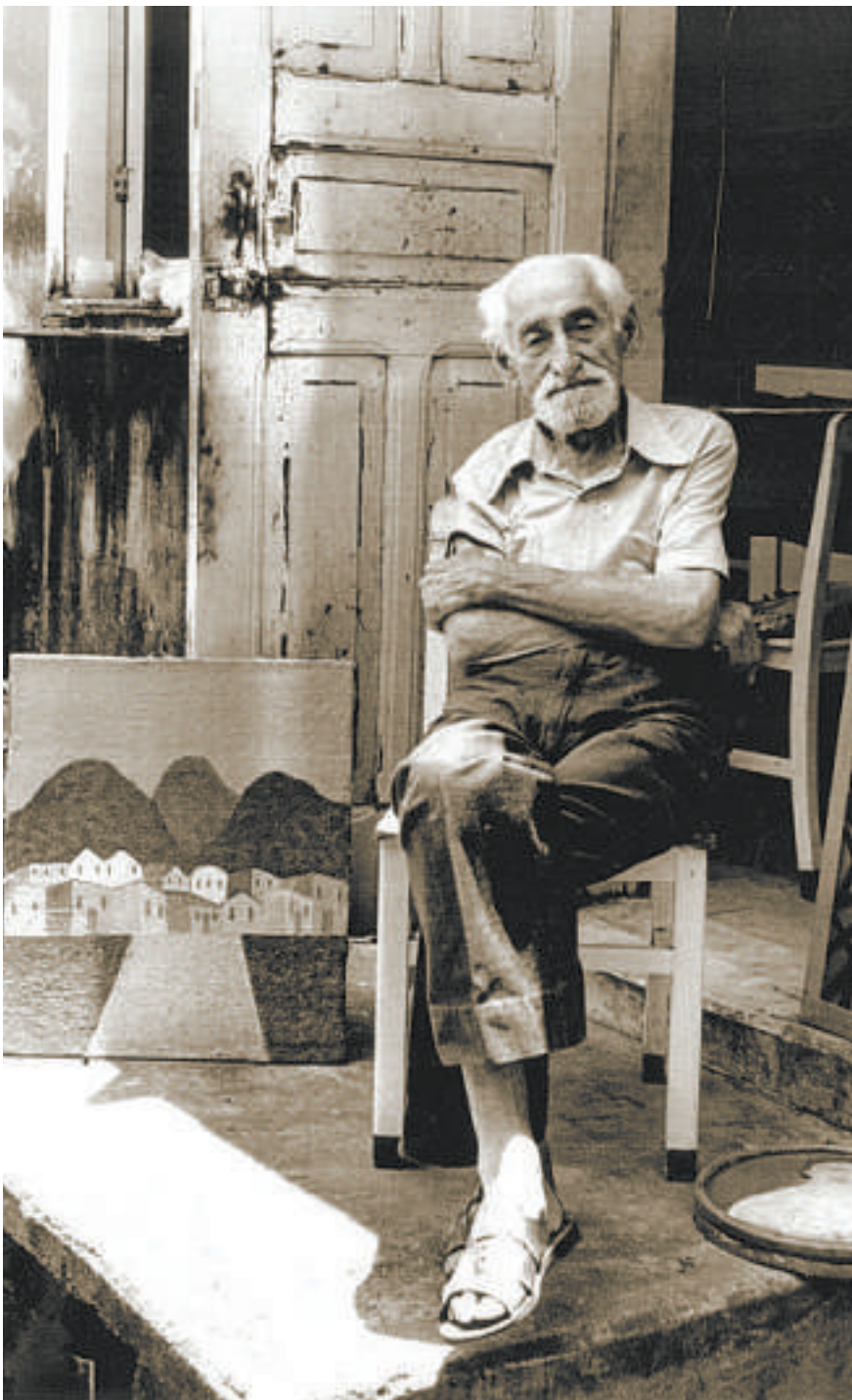
Obra de Lorenzato, sem título (1974; óleo sobre aglomerado)

A linguagem utilizada no livro é distante, convencional, mas também muito próxima, principalmente no último capítulo, um ensaio. Fale sobre a opção por esta linguagem, desta proximidade com o objeto, o artista. Como o livro foi pensado? Interessante você perguntar sobre a minha escrita porque, embora haja uma pesquisa curatorial e um arcabouço museológico por trás desse projeto, que facilmente poderiam transformá-lo numa exposição retrospectiva de museu, o texto é essencialmente um texto de escritor de não ficção, voltado para um leitor não especializado. Eu me debrucei

sobre algumas entrevistas dispersas de Lorenzato como a fonte da mitologia focada na sua biografia, de fato formidável. Perto da morte, ele concedeu um depoimento monumental às professoras Thais Velloso Cougo Pimentel e Walquiria da Costa, da UFMG, que foi um verdadeiro roteiro biográfico para o meu texto. Também foi revelador ter acesso a documentos raros, como recortes e guardados pessoais do artista, e à sua própria casa-ateliê, que visitei pela primeira vez em 2000 e à qual voltei muitas vezes desde então, e seu entorno, na Zona Oeste de Belo Horizonte.



Atual curador-chefe do Museo del Barrio (NY), Rodrigo Moura pesquisou durante 20 anos a obra de Lorenzato para escrever seu livro



Filho de italianos nascido em Belo Horizonte em 1900, Amadeo Lorenzato viveu na Zona Oeste da capital mineira e produziu uma vasta obra em pintura

A divisão dos capítulos me parece um elemento fundamental, pois eu proponho uma espécie de decupagem da obra em torno de grandes grupos temáticos. Essa ideia de dividir, esmiuçar, dissecar a obra do Lorenzato encontra muita resistência, pois o modelo de recepção que vigora é o de um artista iluminado, libertário, anárquico e que, por isso, dispensaria esse esforço analítico. É a tese da sua simplicidade singular, que me parece pouco produtiva e que não dá conta da sua complexidade. Assim, esse interesse iconográfico - de pegar a fundo as pinturas de favelas e relacioná-las com a sociedade de Belo Horizonte naquele momento da emergên- cia de sua obra nos anos 1960 (“Matéria de construção”), ou pegar as paisagens e aproximá-las ao modelo minerador da economia do estado e seus impactos na paisagem da capital (“Leste-Oeste”), ou decifrar suas naturezas mortas pelo viés de uma sociedade de consumo tão atrofiada quanto a nossa (“Papel de embrulho”), para citar alguns dos capítulos – é uma das contribuições que espero que o livro possa dar. Pelo menos abrir caminhos. Esse livro foi um convite da editora Ubu, e é muito importante destacar a minha parceria com as profissionais da casa, sobretudo com a Elaine Ramos, que assina o projeto gráfico, mas com quem eu desenvolvi a estrutura do livro praticamente a quatro mãos. Eu também trabalhei como uma editora de texto extraordinária, chamada Maria Emilia Bender, que teve uma escuta muito atenta à minha escrita e me ajudou a colocar o texto no mundo. A edição do livro deve muito às duas.

A formação de Lorenzato é não acadêmica, mas muito sofisticada, tendo tido contato com a obra de grandes mestres europeus enquanto morou na Europa. E aqui temos uma lacuna, mostrada no livro, talvez impossível de ser preenchida. Eu não sei se podemos cravar que a formação do Lorenzato seja exatamente não acadêmica, pois ele estudou na Reale Accademia delle Arti, em Vicenza – embora ainda seja difícil precisar por quanto tempo e com quem. Mas certamente sua pintura é não acadêmica, o que importa muito mais. E nessa ideia de formação entram muitas coisas: certamente seu contato com os mestres italianos do pré-Renascimento e do Renascimento, mas também com os mestres pintores decorativos de Belo Horizonte no início do século para os quais ele trabalhou como assistente. Seu trabalho como operário da construção civil tem uma importância enorme na sua gramática pictórica.

Por muito tempo, na verdade, até hoje, Lorenzato foi considerado um artista “primitivo”, “naif”. Você propõe uma outra leitura da obra dele. Qual o lugar de Lorenzato na arte brasileira? No livro eu tento deixar claro que essa escolha de rótulo - ingênuo e primitivo sendo os mais recorrentes e perversos – não é de forma nenhuma um acidente, mas sim o produto de uma mentalidade elitista nos meios artísti-

cos, que relegaram e relegam artistas imigrantes, afrodescendentes, diaspóricos, não brancos, com formação não escolar e oriundos da classe trabalhadora a um lugar menor. No caso de Lorenzato, esses apodos se dão logo de saída, nos anos 1960, e coincidem com a sua emergência num meio de arte e que tenta confiná-lo ao lugar de pintor-curiosidade. Ora, isso mais denota a pequenez desse meio do que da obra em si, que tem o poder de comunicar e ativar significados para muito além desses círculos, como sua longevidade e alcance atual atestam. Por outro lado, desprezar inteiramente a participação de Lorenzato nesse processo seria ingenuidade nossa. O fato é que, em grande medida, os rótulos lhe serviram de salvo conduto para fazer o que bem entendesse, como é evidente no desenvolvimento posterior de sua obra nas décadas posteriores, até seu apogeu nos anos 1990, com mais de 90 anos.

Você pensa em organizar algo sobre ele no Museo del Barrio, onde é curador?

No ano passado, nós incluímos uma pintura de favela na exposição “Popular painters and other visionaries”, em que analisamos o fenômeno da chamada pintura popular como intrínseco ao processo da modernidade em diferentes partes das Américas. No Brasil, esse processo foi muito evidente nas obras de artistas como Djanira da Motta e Silva, José Antônio da Silva, Agostinho Batista de Freitas, Maria Auxiliadora da Silva, Chico da Silva e até um Volpi do começo. Lorenzato, de certa maneira, foi por muitos anos um artista de artistas, mas agora sua obra começa a conquistar outros públicos, tanto no Brasil quanto no exterior. Minha aposta é que é apenas o começo dessa reavaliação.



“LORENZATO”

- Rodrigo Moura
- Ubu Editora (320 págs.)
- R\$ 179

>> Lançamento neste sábado (16/7), às 11h, na Academia Mineira de Letras (Rua da Bahia, 1.466, Lourdes), com bate-papo entre o autor e o artista Ricardo Homen. Entrada franca.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Clique aqui!

Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!